ANNO XLIII. NUMERO 278. TERÇA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira ; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : *quintas ás 10 horas.*
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmundo.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 ; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba 24 de novembro de 1867.

Hontem tocou no nosso porto o *Paraná* procedente do sul, e as 11 horas da manhãa ainda não sabiamos de tal noticia, nem havia um só signal no telegrapho, quando a essa hora, correu o *Timudo* todo esbaforido, a collocar na vara da gaiola de torre, que construio em cima da torre do collegio dos Jesuitas, o *morderno* engenheiro *Luiz Estanislão*, a esfarrapada bandeira azul, que nesta provincia, dizem ser o signal de vapor do sul.

Apezar das bôas noticias de que foi portador, nada houve que se parecesse com regosijo e apenas um moleque, na rua Direita, soltou tres foquetes do ar.

A noite nem uma só luz, nem um só viva, apezar dos programmas verbaes, que pelas ruas desta cidade propalava o *Gregorio*, que é fertil nessas invenções, e tem muita queda para phantasiar festejos ; tudo foi silencio.

Não obstante, conheceu-se o bom effeito, que produziram as noticias no animo deste bom povo, que se verá' livre do maior dos flagellos que o atormenta quotidianamente ; o recrutamento, com o termo final desta maldita guerra.

Realmente que causa horror o que por aqui se vai passando.

Diariamente entram levas e levas de pobres homens encorrentados e algemados, diariamente, esta cidade povoa-se de infelizes mulheres, que choram e pedem justiça, sem que se as attenda.

O arbitrio é o elemento dominante no recrutamento, cada inspector de quarteirão é um soltão, e aquelles que se acham no caso de seguir para o nosso exercito passeiam desassombradamente, em quanto que pais de familias, filhos de pobres viuvas, são diariamente arrancados de seus lares, para o calabouço do quartel da primeira linha.

O Dr. Serafico, novel como está' ainda na provincia, não conhece os homens, e elles vão illudindo a sua bôa fé, e praticando quanta proeza entendem. Entretanto, é de esperar que o novo administrador da provincia, que ahi sempre foi olhado como um caracter recto e honesto, dê quanto antes um remedio a este estado de cousas.

A mão da fatalidade parece que, cada dia cabe com mais força sobre esta infeliz provincia, e a destina a sempre viver em atrazo, e a não possuir cousa alguma, por mais que os cofres provinciaes dispendam.

A nova ponte, sobre o rio Sanhoá, que custou duzentos e quarenta e tantos contos a provincia, tendo sido entregue ha bem poucos mezes, está' abatendo de uma maneira espantosa. Construida com materiaes de má qualidade, e sem a necessaria solidez, de tudo isto resultou o abatimento do cáes do lado e de oeste e de algumas columnas do lado do sul, seguindo-se como consequencia do abatimento, a separação no engradamento, de sorte que os parallelipipedos ja se acham em uma parte do ladrio com uma fenda de mais de palmo.

E' pois bem provavel que no proximo inverno, alguma das frequentes alluviões do Parahyba, leve os restos mortaes da ponte, e com ella os duzentos e quarenta contos da provincia, que ainda desta vez ficara' privada da sua melhor via de communicação com o interior.

Os fiscaes estão agora em muita actividade contra os cães e contra as propriedades, Bradam todos os dias por limpeza e mais limpeza, e o *Xexurra*, não cessa de multar aos proprietarios, e de deitar bolas aos cães ; entretanto, parece pilheria, cada vez a cidade está' mais suja, e nos beccos do Rosario, S. Francisco e ladeira de S. Bento ha depositos immensos de lixo, que causam não só incommodo aos que tranzitam por esses lugares, como um damno absoluto a salubridade publica, que por aqui não é das melhores.

Aproximam-se as eleições provinciaes e os politicos estão no *fervet opus*, Todos querem ser deputados, todos querem o *bem* da provincia, de cada canto surge um patriota, e muitos ha que ja vão fazendo discursos aos eleitores para mostrar-lhes que são talentosos ; entretanto trinta é o numero dos deputados e mais de quarenta os pretendentes. A urna decidira' quaes os novos legisladores da provincia.

Está' marcado o dia 9 do vindouro, para abrir-se a ultima sessão de jury deste anno.

Ha poucos dias enloqueceu nesta cidade, um moço estudante de preparatorios, e acha-se em um estado deploravel ; ignorando-se a causa que produzio a fatal doença que atacou a esse pobre moço. Elle pertence a uma familia distincta desta provincia, a qual tem passado os maiores dissabores com a loucura desse moço.

O enfermo acha-se recolhido ao hospital da Santa Casa, onde recebe o melhor tratamento possivel da sua familia.

Todavia, é de esperar a melhora do enfermo, apezar dos poucos intervallos lucidos que elle goza.

Decididamente nesta cidade ha alguma caveira de burro enterrada ; porque nella nada progride, tudo morre.

O calçamento das ruas que principiou aqui com muito excesso, está' paralisado, e dizem que a falta de pedras, de sorte que, quando estas vierem, não se poderão applicar a continuação do calçamento e sim ao concerto da pessima juncção de pedras que vão fazendo aqui nas ruas.

Brevemente estaremos aqui em uma Italia, teremos musica por toda a parte, por toda a parte teremos melodias e cantos.

Ainda bem poucos dias só tinhamos a banda de musica do 1º batalhão de guardas nacionaes ; mas os homens entenderam que deviamos ter uma invasão de musica, e crearam musica para o corpo de policia e educandos artifices. O resultado de tanta creação é que brevemente não temos uma só banda de musica, porque aqui é a terra dos excessos ; ou tudo ou nada.

Os religiosos franciscanos pretendem celebrar este anno com toda a pompa, a festa da Immaculada Conceição e neste sentido, consta-nos que o guardião está' trabalhando. Dar-lhe-hemos uma discripção da festa e do templo de S. Francisco, se por acaso ella se realisar.

Os generos alimenticios estão se tornando aqui por um preço excessivo, e os conductores quasi que não vêm ao mercado, amedrontados com o recrutamento, e os poucos que entram, monopolisam os viveres com os fiscaes e os atravessadores que não trepidam em extorquir da população um sobido preço pelos generos de primeira necessidade. Será' muito conveniente que o presidente da provincia faça cessar o escandalo e immoralidade desses empregados municipaes.

A alfandega rendeu do dia 1 a 22—14:751$816.

O consulado até o dia 22—6:672$335.

A entrada do algodão foi de 2,594 saccas até o dia 22, e a exportação do assucar até esse mesmo dia foi de 4,000 saccos pesando 20,010 arrobas.

Estão a' carga no porto ; o brigue prussiano *Anna* e barca ingleza *Warrior*.

Nada mais.

Apio Claudio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou domingo o vapor americano *North America*, trazendo jornaes da côrte do dia 23 e da Bahia de 28 e 29 do passado. Eis o que delles colhemos.

RIO DA PRATA.

— Da esquadra escrevem o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte, em 4 do passado :

« No dia 1 do corrente, dia de Todos os Santos, Rvm. conego, capellão da corveta encouraçada *Brasil*, celebrou uma missa no Chaco com grande pompa, a qual foi ouvida não só pelos officiaes e praças licenciada da armada, como por toda a garbosa brigada do exercito, em grande uniforme de parada, commandada pelo mui digno coronel Gurjão.

« Terminada a missa e a homilia, que tambem houve, desfilou a tropa em continencia a S. Exc. o Sr. vice-almirante, depois de ter executado differentes evoluções militares.

« Foi a primeira missa celebrada neste inhospito lugar, sentindo-se a falta de um Motta para, em outro quadro original, como elle ja' fez a respeito da primeira missa celebrada no Imperio da Santa Cruz, descrever com caracteres legiveis em todos os tempos a santidade da religião christã, e revelada neste acto solemne e magestoso.

« Realmente para sentir-se a sublimidade desta religião faz-se mister estar presente, ao menos uma vez na vida, a um sacrificio que tenha por templo a immensa abobada celeste, azulada como se achava, apparecendo apenas uma ou outra branca nuvem dispersa na sua immensidade.

« Emquanto o sacerdote evoca o espirito de Deos sobre a terra e o misero mortal assistente presta por um instante attenção a' magestade e simplicidade do templo em que se acha, uma sensação, mais rapida do que a electricidade, o percorre todo, abala-lhe a alma, obscurece-lhe a intelligencia de tal fórma que não ha idéas que se linguem, nem pensamentos que se formem, nem penna que descreva o sentimento experimentado.

« Digo succintamente a verdade, porque digo aquillo que em mim se passou ; reconheci a minha pequenez na presença de Deos e do universo.

« Depois da missa, o Sr. vice-almirante barão de Inhaúma dignou-se offerecer aos seus camaradas de mar e de terra um explendido almoço, não só em safistação a' sua remuneração pela jornada de 15 de agosto ultimo, como em significação a' sua memoravel ordem do dia, em que declara dever tambem os seus louros aos esforços de seus camaradas, repartindo assim com elles uma flôr de sua corôa.

« Que todas as occasiões de prazer como esta differentes brindes foram dedicados aos Srs. visconde de Porto-Alegre e de Tamandaré, barões de Herval e de Amazonas, e a todos os heróes brasileiros que teem chegado ás trincheiras inimigas, etc.

« O Sr. vice-almirante ao começar dirigio o primeiro ao bravo exercito brasileiro, que se acha na defesa da honra nacional, insidiosamente ultrajada, e ao seu condigno general o Sr. marquez de Caxias. Agradeceu o Sr. coronel Gurgão, e brindou por seu turno a briosa e valente armada brasileira e a S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhaúma.

« O de S. M. o Imperador, feito pelo Sr. vice-almirante, foi enthusiastica e phreneticamente correspondido por todos os convivas.

« Houve uma segunda mesa, onde reinou a fórma a mais democratica e popular.

« Foi uma festa condigna de S. Exc , e lembravamo-nos que estavamos na guerra por ouvirmos de quando em vez o troar longiquo de canhões, que se confundia com o bombardeio do celebre Humaitá ; e que no dia seguinte soubemos ter sido mais um dia de gloria para o Brasil com a victoria de Tayú.

« Enquanto encaminhavamos nossas orações ao Ente Supremo, Elle neste mesmo dia nos concedia uma gloria e victoria para irmos com mais brevidade a' Assumpção.

« No dia anterior á festa o Sr. vice-almirante, em conversação com o Rvm. Sr. conego, dizia que desejava ter a noticia de um feito d'armas memoravel e feliz para complemento de seu prazer ; e, em verdade, no dia posterior a ella foram satisfeitos os seus desejos. »

— Sobre as perdas dos paraguayos ainda escrevem ao mesmo jornal, de Tuyuty em 7 :

« Relação dos corpos paraguayos que atacaram o acampamento de Tuyuty, na madrugada de 3 de novembro de 1867.

« Batalhão de infantaria de 600 praças, ns. 1 (vindo de Humaitá), 3, 6 (vindo de Humaitá), 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 27, 34 38, 900 praças 40 (batalhões Lopez.)

« Corpos de cavallaria de 500 praças : ns. 2, 8, 9, 10 e 20.

« Batalhões que ficaram em diversos acampamentos : Humaitá, 2 batalhões de infantaria, um de 700 e outro de 500 praças ; Passo Pocú, 2 batalhões de infantaria, um de 1,000 e outro de 400 praças, e 1 regimento de cavallaria ; Curupaity, a guarnição da artilharia e 1 batalhão de infantaria.

« Paraguayos mortos 2,319 inclusive 78 officiaes, feridos 142 e prisioneiros 33, total 175.

« Brasileiros mortos 210 inclusive 5 officiaes, feridos 587 inclusive 54 officiaes, total 797.

« O commandante em chefe das forças paraguayas foi o general Barrios.

« Commandante de forças paraguayas que atacou o reducto central coronel Luiz Gonçalves.

« O inimigo levou uma peça de 32 raiada brasileira, e 5 canhões obuses argentinos.

« Resumo das perdas paraguayas de 13 de setembro a 3 de novembro do corrente, tomadas pelo minimo das sabidas por participações officiaes.

	Mortos.	Prisioneiros.
Em 13 de setembro..	100	12
» 18 »	200	60
» 24 »	500	
» 3 de outubro..	535	200
» 21 »	600	200
» 29 »	50	50
» 3 de novembro.	2,319	175
	4,304	697

ou um total de perdas de 5,101 praças em 51 dias, sem incluir neste numero as perdidas pela cholera-morbus, os passados, e um ou outro piquete que se entrega sem fazer resistencia, e para tudo isto calculo mais umas 500 praças, e então tomo a média de 100 homens por dia, estarei porventura enganado ? que tempo será necessario para Lopez acabar com o seu exercito ? »

RIO DE JANEIRO.

Em 22 do passado foi expedido, pelo ministerio da guerra, o seguinte aviso á contadoria de marinha :

« S. M. o Imperador, attendendo ao que representou o 1.º tenente Saturnino Vieira de Carvalho, a a cujo respeito essa contadoria informou em officio n. 375 de 18 do mez passado, manda declarar a V. S. que a disposição 2.ª do aviso regulamentar de 30 de novembro de 1863 comprehende unicamente os officiaes do corpo da armada e classes annexas que estiverem empregados ou embarcados dentro do imperio, e não aquelles que se acharem servindo em paiz estrangeiro.

« O que a V. S. communico, para sua intelligencia e execução. »

— Pelo ministerio do imperio foi expedido o seguinte aviso, em 23, ao presidente da Parahyba :

« Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a eleição de vereadores e juizes de paz ultimamente feita na parochia de Nossa Senhora da Piedade da villa de Cajazeiras dessa provincia.

« Aquella secção ponderou que as duas eleições que alli se fizeram no dia 10 de março deste anno, uma na matriz, presidida pelo 2º juiz de paz, e outra na casa da camara municipal, presidida pelo juiz de paz mais votado, são nullas pelas seguintes razões :

« Na matriz organisou-se a mesa parochial com os supplentes do juiz de paz, dando-se execução a uma disposição da lei que só tem applicação em casos especiaes nella declarados. Havia eleitores e supplentes na parochia, e estavam exercendo suas funcções sob a presidencia do 1.º juiz de paz. O 2.º não podia arrogar-se a attribuição d'aquelle, que estava no districto, e até comparecêra na igreja, como affirmam as actas.

« Na casa da camara deram-se estes defeitos :

« 1.º Servio para as chamadas a qualificação de 1865, quando a de 1866 estava concluida.

« Não procede contra esta qualificação a allegação de nullidade por ter sido membro da junta respectiva um cidadão não qualificado, porque tal nullidade não se mostra declarada pela autoridade competente. Essa faculdade é alheia das mesas parochiaes.

« 2.º Não foi observada a lei nos actos das chamadas e da apuração de votos : d'aquellas a 1.ª e 2.ª se dizem feitas no mesmo dia em que se organisou a mesa, devendo ser 1,018 os votantes. A apuração se dá como effectuada desde o dia 11 em que se fez a 3.ª chamada, contaram-se as listas, e escreveram os nomes dos ausentes até o dia 13, sendo recebidas 876 listas para vereadores, e outras tantas para juizes de paz. Se a lei fosse observada não era possivel o desempenho de tanto trabalho em tão pouco tempo.

« Foi, portanto, a secção de parecer, em consulta de 19 do mez findo, que se mande proceder a nova eleição na sobredita parochia.

« Conformando se S. M. o Imperador, por sua immediata resolução de 20 do corrente, com aquelle parecer, ha por bem que V. Exc. expeça as convenientes ordens para que se effectue a nova eleição de que se trata.

« E porque consta do officio dessa presidencia de 25 de julho ultimo que a referida parochia é muito importante compre que a eleição para vereadores seja feita em todo o municipio, verificada a hypothese do aviso de 21 de fevereiro de 1853. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Foram ante-hontem (23) a noite entregues ao Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, na casa da sua residencia, as duas corôas de que já démos noticia. A offertada por advogados da côrte foi apresentada por uma commissão composta dos Srs. Drs. José Joaquim Machado, João Monteiro da Luz, Izidro Borges Monteiro, Candido Gomes Vasconcellos Guanabara, Joaquim José da França Junior e Antonio Affonso de Aguiar Withaker, e a doada por membros do corpo do commercio por outra commissão composta dos Srs. barão de Silveiras, Joaquim José de Freitas Guimarães, Charles W. Law, Carlos Guilherme Gross e Miguel Natim. Oraram em nome da primeira commissão o Sr. Dr. João Monteiro da Luz e em nome da segunda o Sr. barão de Silveiras ; a ambos respondeu o Sr. Dr. Ferreira Vianna agradecendo a honra que se lhe fazia e declarando modestamente que por obediencia a aceitava.

« Varias outras pessoas, algumas mesmo estranhas á advocacia e commercio, recitaram discursos, e em seguida cantou-se um hymno composto para este acto e dedicado ao laureado.

« Achando-se presente um luzido concurso de pessoas de ambos os sexos, com que estavam alli representadas quasi todas as classes da sociedade, rompeu então brilhante e animado o baile, prolongando-se até á madrugada a festa alternada com dansas e canto, sem que a alegria e satisfação entretidas pela amabilidade dos donos da casa, que tratavam os seus hospedes com regia magnificencia, deixassem perceber o fugaz curso das horas. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 24, o brigue portuguez *Boa Fé*.

BAHIA.

— Deffendeu theses, para tomar o grão de doutor em medicina, Pedro Affonso de Carvalho.

— No dia 30 do passado devia ter lugar a collação do grão aos alumnos do 6º anno medico, da faculdade de medicina.

— No domingo, 1º do corrente, devia o prestidigitador Hermann dar o seu primeiro espectaculo.

— No dia 26 foram submettidos a' julgamento no jury os implicados no processo Soares.

Dos jornaes da capital transcrevemos o seguinte resumo dos trabalhos, que duraram 52 1/2 horas :

« O tribunal do jury funccionou hontem (26) no processo Soares.

« A's 10 e meia horas, o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara crime, tendo a sua direita o Sr. Dr. promotor publico mandou fazer a chamada, e verificando-se haver numero legal abrio a sessão.

« Ainda não estavam presentes os réos, estavam porém os Srs. Drs. Pedro Eunapio da Silva Deiró, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha e Francisco Antonio Pereira Rocha, advogados dos mesmos.

« A's 11 horas foram admittidos os réos a' barra do tribunal, e tomaram com seus defensores os lugares que lhes eram destinados.

« Antes de começarem os trabalhos, o Sr. presidente dirigindo-se a's galerias, recommendou-lhes toda a circumspeção, o maior silencio e abstenção completa de signaes de approvação ou reprovação para se não reproduzirem as scenas de que a capital ja' foi testemunha, advertindo aos espectadores, que por ventura, transgredindo suas observações, faltassem o respeito a' autoridade do juiz, e ao tribunal que os faria punir com os meios que lhe faculta o codigo do processo.

« Igual recommendação fez ao conselho de jurados, exigindo quanto aos que tinham de ser sorteados toda a incommunicabilidade.

« Mandou o Sr. presidente lêr o rol das testemunhas da accusação e da defeza, e verificar se estavam presentes os facultativos do corpo de delicto.

« Cecilia Maria da Conceição disse, que ouvira a' Maria José Alves, que Luiz lhe dissera ter ouvido dizer, que uns homens preparavam anginhos, cordas, etc., para agarrar um moço, mas não que tivesse ouvido em casa do Sr. Sampaio Vianna, e Maria José Alves confirma, que Luiz lhe disse, mas que não lhe declarou ter ouvido em casa de seu amo.

« Maria José Alves disse mais no tribunal, que quando prestou o seu depoimento no processo estava muito doente, e perturbada, de tal sorte, que chegou a' lançar sangue pela bocca e, que em verdade esteve coacta por te-la o Sr. Dr. Galeão ameaçado com prisão se ella não dissesse a verdade, considerando seu depoimento incompleto.

« Esta declaração causou em todos grande impressão, como era natural, a' vista do facto e da autoridade inculpada. As outras testemunhas foram dispensadas, segundo requereu a promotoria e com annuencia dos membros do conselho e dos accusados.

« A Exma Sra. D. Alcina de Faria foi ante-hontem a noite dispensada de permanecer no tribunal por estar muito incommodada, conforme, por ordem do Sr. Dr. juiz de direito, verificou o Sr. Dr. Azevedo Monteiro, chamado e logo juramentado para esse fim.

« Terminada a inquirição e repergunta das testemunhas moveu se um incidente, que occupou por algum tempo a attenção do tribunal : o Sr. Dr. Pereira Rocha, requereu que a promotoria completasse a accusação, visto como tratando apenas da perpetração do acto e de seus suppostos autores, não havia desenvolvido e provado a qualificação do delicto e a penalidade, que se pedira no libello: depois de um pequeno debate, o Sr. Dr. juiz de direito decidio, que tendo a promotoria dado por finda a accusação, nada mais lhe era permittido accrescentar, tendo a' seu vêr, sido satisfeito o preceito legal.

« Outra questão de ordem do processo suscitou-se ácerca do comparecimento dos peritos dos quaes achavam-se sómente dous presentes, os Srs. Dr. Climaco Damazio e Freitas. Houve novo debate entre os Srs. Dr. Fernandes da Cunha e a promotoria, e como esta declarasse, que se a defeza insistisse na presença dos peritos, devendo a sua inquirição ser feita com as formalidades legaes, não haveria tempo, e requereria o adiamento da causa, o Sr. Dr. Cunha mostrou, que não havia necessidade de adiamento e que o seu requerimento se entendesse para o fim de serem ouvidos, caso fosse necessario, os que se achassem no tribunal.

« Em seguida teve a palavra o Sr. Dr. Deiró, advogado dos accusados, o qual orou até meia hora depois do meio dia, sendo substituido na tribuna pelo Sr. Dr. Fernandes da Cunha.

« Durante o seu discurso um dos espectadores deu palmas e por isso o Sr. Dr. juiz de direito mandou retira-lo das galerias por um policial, ordenando, que prohibisse a's sentinellas a sua reentrada e caso tentasse illudir a vigilancia dellas, fosse preso para ser processado por desobediente.

« Terminou o Sr. Dr. Cunha o seu discurso a's 5 3/4, quando o Sr. Dr. Pereira Rocha principiou a desenvolver a parte da defeza, que lhe tocou, a das questões medico-legaes.

« O tribunal deste ante-hontem, tem estado completamente cheio de espectadores as galerias, os corredores e tribuna não tem espaço desoccupado, reinando a maior ordem e attenção, apenas alteradas por uma ou outra leve demonstração de approvação ou reprovação, logo cohibida pelas admoestações do presidente do tribunal. O Sr. Dr. Rocha orou até 7 horas da noite.

« Depois principiou o Sr. Dr. promotor a replica, que durou até 9 3/4. Nessa occasião o Sr. Dr. juiz de direito levantou a sessão para que os membros do tribunal podessem fazer alguma refeição e descansar um pouco, devendo os trabalhos continuar às 5 horas da manhãa. »

« Achando-se apenas o Sr. Dr. Virgilio Climaco Damazio, o qual tambem é jurado do presente conselho, consultou aos procuradores da defeza se entendiam absolutamente indispensavel a presença de taes peritos ou se poderiam della prescindir, ao que que o Sr. Dr. Pereira Rocha ponderou que como meio de derramar maior luz na questão medico-legal reputava conveniente que estivessem elles presentes, mas se os jurados prescindissem, a defeza tambem por sua parte o faria.

« Então o Sr. presidente mandando encerrar as testemunhas presentes, mandou proceder-se ao sorteio de 12 juizes de facto ; ficando o tribunal composto dos seguintes senhores :

José Francisco Mendes Chamusca, Lino Pereira Soares, Tenente-coronel Fortunato José da Cunha, Joaquim José Corrêa, Fabricio C. de Vasconcellos, Severiano da Silva Gomes, José Ribeiro Coelho, Balduino Candido de Barros, Felippe Justiniano da Costa Ferreira, Francisco Pinto Gonçalves, João José de Oliveira, Francisco José de Azevedo.

« A justiça recusou 12 jurados, e a defeza 2.

« Composto o tribunal, o Sr. presidente deferio o juramento ao 12 juizes sorteados.

« Tendo de interrogar os réos, e começando a fazê-lo pelo Sr. João Coelho de Oliveira, fez recolher os outros em sala fechada, durante o enterrogatorio deste, observando o mesmo quanto aos outros tres, cada um por sua vez.

« Na hora em que escrevemos (9 da noite) terminarão os interrogatorios. Foram suspensos os trabalhos para tomar-se uma refeição, finda a qual terá começo a leitura do processo. »

« A leitura do processo, que havia principiado ante-hontem (26) as 9 1/2 horas da noite continuou hontem (27) ás 6 horas da manhãa, quando o Sr. Dr. juiz de direito suspendeu a sessão por 3 horas para continuar das 9 em diante.

« Com effeito á essa hora proseguiram os trabalhos, lendo-se, como requereu o Sr Dr. Pereira Rocha, os ultimos interrogatorios feitos no tribunal, que não tinham sido comprehendidos na leitura geral do processo por terem sido lidos cada um de per si, depois de feitos aos accusados.

« Depois de concluida a leitura, começou a accusação, orando o promotor publico o Sr. Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos de 10 horas á 11 1/2 : foram ouvidos os depoimentos das testemunhas de accusação os Srs. Faria Rocha, Rodrigues Pinto e Cornelio Cesar e Maria José Alves, Luiza Maria da Conceição e Cecilia Maria da Conceição.

« Contra a testemunha Luiza Maria da Conceição requereu o Sr. Dr. promotor certidão do seu depoimento, que repotou falso, para proceder opportunamente na fórma da lei, ao que deferio o Sr. Dr. juiz de direito mandando escrever o depoimento, o requerimento e o despacho nos autos.

« As testemunhas explicaram os seus depoimentos dando maior luz ao processo acerca dos factos, e circumstancias.

« Luiza Maria da Conceição, a ama da casa do Sr. commendador Sampaio Vianna sustentou no tribunal o mesmo que havia deposto na formação da culpa, dizendo, que nada disse a Maria José Alves sobre anginhos, cordas etc.

« Hontem (28) ás 5 horas da manhãa, voltaram os jurados ao tribunal e continuaram os trabalhos. Orou o Sr. Dr. Pereira Rocha desde 5 1/2 até 8 horas, quando deu-se por terminado o debate. O Sr. Dr. juiz de direito resumio toda a materia da accusação e da defeza e formulou os quesitos, que os leu ao tribunal.

« Acerca dos quesitos houveram observações feitas pela promotoria e pelos advogados dos accusados, algumas das quaes foram attendidas pelo Sr. Dr. juiz de direito. O conselho retirou-se á sala secreta as 9 1/2 horas e depois de 3 horas de trabalho, quasi á 1 hora da tarde, bateu na porta e voltando ao salão, o presidente o Sr. tenente-coronel Fortunato José da Cunha leu as respostas aos quesitos sobre cada um dos réos, negando por unanimidade de votos, que elles fossem os autores dos factos arguidos no libello.

« Em virtude da decisão do jury o Sr. Dr. juiz de direito lavrou a sua sentença, absolvendo-os, condemnando a municipalidade nas custas e mandando que fossem os réos soltos, expirado o prazo legal.

« O Sr. Dr. promotor publico pedio vista dos autos.

« Grande foi a concurrencia, o tribunal esteve inteiramente cheio.

« Houve até o fim muita attenção da parte de todos os espectadores.

« O julgamento durou 53 1/2 horas : foi a maior e mais importante sessão, que tem havido no tribunal do jury nestes ultimos annos. Foram observadas com a maior austeridade todas as formalidades legaes. »

— Realisou se o emprestimo entre o cofre provincial e o banco da Bahia, de 200:000$, para occorrer o deficit existente na receita da provincia.

— O cambio regulava : sobre Londres 20 1/2 a 20 5/8 d., sobre Paris 460 rs., sobre Hamburgo 855 rs., e sobre Portugal 145 °/.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Domingo a' 1 hora da tarde foi a população desta cidade sobresaltada pelo toque de fogo, que se ateara no sobrado de tres andares n. 16 da rua da Cadeia, na freguezia do Recife, no qual tinham armazens de fazenda em grosso os Srs. Adriano Castro & C.

Devido a' ser velho o predio ou a' outras causas desconhecidas, quando se descobrio o incendio tinha elle ja' proporções assustadoras ; que augmentaram com a demora da chegada dos soccorros necessarios.

Depois de esforços inauditos, a's 3 horas da tarde conseguio-se concentrar o incendio a' esse predio, soffrendo os dous adjacentes pequenos estragos.

Compareceram ao lugar o Exm. Sr. presidente da provincia, Drs. chefe de policia e delegados, diversas autoridades, sendo os trabalhos da extincção do incendio dirigidos pelo Sr. engenheiro Paulo José de Oliveira.

Conseguio-se extinguir o incendio pelas 5 horas da tarde, não havendo felizmente, a lamentar desastre algum, afóra o incommodo de que foi victima o Sr. Victoriano Palhares, o qual prestando-se a auxiliar os trabalhos, soffreu uma grande pancada na cabeça com uma peça de fazenda, do que lhe resultou fracturar o craneo com a queda e perder os sentidos, sendo logo conduzido em braços para o hospital do arsenal de marinha, onde se lhe prestaram todos os soccorros, e de noite acompanhado a' sua casa por diversos amigos. Felizmente consta-nos que ja' se acha quasi restabelecido.

Ainda hontem permaneceu uma bomba no logar do incendio, a qual trabalhava na extincção do fogo que ainda havia nas ruinas do predio.

O prejuizo dos Srs. Adriano Castro & C. informam-nos, eleva-se a duzentos contos de réis, dos quaes 150 estão seguros.

Damos em seguida os nomes das pessoas, que mais se destinguiram no trabalho, segundo nos informam :

« Os Srs. Francisco Gonçalves Torres, João da Silva Pereira dispenseiro do vapor *Mamanguape*, Antonio José Lisboa de Oliveira, Dr. Paulo José de Oliveira, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Monteiro da Cruz, Victoriano Palhares, Bernardino A. Salasar, Joaquim de Souza Teixeira Junior, José Antonio Pereira da Cunha, Manoel Joaquim da Rocha, Antonio José dos Reis, José Antonio Moreira, José Manoel da Costa, Manoel Gonçalves Ferreira, Carolino Francisco de Lima Santos Junior, Alvaro Augusto de Almeida, Manoel de Oliveira Faneco, Antonio José Ferreira Monteiro, Carvalho, caixeiro dos Srs. Keller & C., Manoel Satyro, Manoel Francisco Cardoso Guimarães, João dos Santos da Costa Moreira.

— Hontem, por ser o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, estiveram embandeiradas as estações publicas, navios de guerra e mercantes, salvando a fortaleza do Brum e o brigue-barca *Itamaracá*, a' 6 da manhãa, a 1 e a's 6 horas da tarde.

A' tarde houve parada e cortejo, que estiveram muito concorridos.

— Por ter sido domingo o anniversario da restauração de Portugal, estiveram embandeirados o respectivo consulado e os navios portuguezes surtos no porto.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, conduzio para os portos do norte 191:644$000, sendo 99:200$ para a Parahyba, 33:000$ para o Rio Grande do Norte, 47:500$ para o Aracaty e 11:944$ para o Ceara'.

— Na capella da Soledade collou se vigario da freguesia de Santa Maria da Boa-vista, o Rvd. João José de Araujo, sendo padrinhos do acto os Rvms. vigario Antonio Marques de Castilha e Valeriano d'Alleluia Corrêa

— Igualmente foi collado, na mesma capella, vigario de Santo Antão o Rvd. Antonio Pinto de Abreu, sendo padrinhos do acto os Rvms. conego Joaquim Marques de Castilha e vigario Antonio Marques de Castilha.

— Foi nomeado vigario encommendado de Sant'Anna do Sacco, na comarca de Cabrobó, o Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento.

— Teve lugar ante-hontem ás 4 horas da tarde na igreja matriz de S. José, a benção dos sinos novos que foram collocados na torre d'aquella igreja que se acha em via de acabamento. A ceremonia esteve linda e muito concorrida. Foi guardado o programma d'essa festa escropulosamente.

— Pelas certidões mencionadas no art. 104 do regimento de custas não são devidos 1$000, e sim 400 rs., conforme os avisos do ministerio da justiça de 21 de agosto de 1855 e de 21 de março do corrente anno.

— Estando sem começo de execução o calçamento do pateo da Santa Cruz, convém lembrar, que ahi antes se faça um calçamento semelhante ao praça de Pedro II, do que esse que parece ir-se executar.

Para que subsistir essa larga calçada da igreja, quando reduzida ella á proporção harmonica com os passeios lateraes ficará a praça formando um bonito parallelogrammo ?

A permanecer a referida calçada, poderá ficar bom o calçamento ; mas desapparecerá a belleza do quadro e a harmonia que poderia apresentar com agrado da vista essa praceta.

— De França escrevem o seguinte :

« Vi as provas, ha pouco, de gravuras destinadas a um folheto allemão, publicado sob direcção do Dr. Blumenau ; as quaes representam o *Porto do Desterro*, a *Villa Blumenau*, a *Igreja*, o *Templo protestante*, a *Casa de um colono*, e as *principaes arvores do paiz*.

« E' um trabalho utilmente emprehendido ; e o folheto será o mais efficaz commentario da recompensa especial concedida a colonisação do Brasil, sendo destribuido nos paizes que dão maiores contingentes para a emigração allemã.

« Disseram-me tambem que a estatua de sua magestade o Sr. D. Pedro II, commemorando a sua entrada em Uruguayana, sahirá copiada na *Exposição illustrada*.

« Será o terceiro desenho que a exposição brasileira deverá a este interessante periodico, do qual se destribuem milhares de exemplares. »

— Na *Esperança*, de Corrientes, lê se a seguinte carta em data de 5 de novembro :

« Os tropheos que nos levaram os Paraguayos, foram oito peças a nós, e uma de 32 aos Brasileiros. Em compensação porém deixaram-nos 2,500 cadaveres, levando um numero superior de feridos. »

De uma carta para esta provincia consta o seguinte :

« A peça elles não poderam levar na occasião da retirada, por que ficou n'um alagado. A nossa gente foi busca-la, ellas a repelliram ; e a noite tranquillamente poderam vir tira-la d'ahi.

« Na retirada só deixaram de acompanha-los, os que não podiam levantar-se por bebados.

« O official de marinha Petrequim, a quem foi pelo commandante das forças incumbida a missão de ir observar e dar sua opinião, diz publicamente que o cartuchame dos Correntinos achados nesse combate não tinha bala. Não posso crer em traição da parte d'aquelles a quem com isto pode fazer nascer suspeitas. O limbo em pouco se desfará. »

— O Dr. Molina, argentino, escrevendo a um amigo sobre o ataque do Tayi, assim se expressa em sua carta

« .... houve um combate no passo do Tayi entre as forças brasileiras, e uma força paraguaya, que desembarcára ali a noite, sendo completo o triumpho por parte d'aquellas ; e o que é melhor e de mais importancia, é que 3 vapores de Lopez, que apoiavam sua força, foram mettidos a pique.... Si tirarem-se as vantagens desta victoria, assestando-se baterias sobre a costa, em tres mezes estará terminada a guerra. »

— Igualmente escrevendo a D. Cecilio Echavarria, assim se exprime sobre o combate do potreiro Ovelha :

« Fazem 5 dias que uma forte divisão brasileira das tres armas, por indicação e ordem do general em chefe, occupou o potreiro Ovelha e a costa do rio Paraguay, em cuja operação cahiram mortos 110, e prisioneiros 45 paraguayos. »

— A *Esperança*, de Corrientes, publica o seguinte :

« A *chismographia* de nossos inimigos politicos, que se comprazem de exagerar os factos, e de desmerecer as glorias adquiridas pelo exercito alliado, contestamos nós com a logica irresistivel dos factos expressos nos seguintes algarismos :

« 3 de outubro	— 700	paraguayos	— baixa
« 21 »	— 350	»	— »
« 29 »	— 850	»	— »
« 31 »	— 200	»	— »
« 1 de novembro	— 800	»	— »
« 3 »	— 2000	»	— »
« Somma total	4,900 homens.		

« Ha ainda a accrescentar tres vapores mettidos a pique pelas nossas forças. »

— Acha-se enterreirado um projecto que tem por fim transformar o Campo de Marte em um immenso bazar internacional.

Os commissarios geraes das secções estrangeiras foram consultados, uma unica opposição se manifestou, mas esta opposição, que emanava da commissão ingleza ja' não existe.

Tão gigantesco projecto exige avultados capitaes, mas para uma obra de tamanha utilidade não faltaria de certo dinheiro.

O palacio se tornaria assim um *trapiche* immenso, onde teriam entrada todos os productos do mundo, onde os negociantes da todos os paizes do globo teriam um deposito ; seria um muzeu do trabalho aberto de continuo como um ensino permanente.

O Brasil poderia aproveitar-se mui vantajosamente desta nova combinação, para restabelecer a verdade a respeito do verdadeiro valor de seus cafés e demonstrar que a maior parte dos cafés Martinica, Bourbon, Java, Moka, vendidos pelos retalhistas, são realmente cafés brasileiros.

Teria elle ainda assim occasião de fazer que fossem conhecidos e apreciados diversos productos, quasi inteiramente desconhecidos na Europa, — seus doces, seus licores, a maior parte de suas drogas.

Provocaria finalmente por este modo de continuo o exame de um consideravel numero de materias preciosas para a industria.

O projecto tem um inimigo... implacavel, o ministerio da guerra, que reclama o seu Campo de Marte para paradas e exercicios das tropas e para experiencias com os novos meios de destruição, como se não houvesse em Pariz outros sitios onde os soldados possam fazer exercicio com a mesma, senão com maior commodidade que no Campo de Marte.

A guerra e a paz !

Ei-las ambas em luta e manifestando-se nas suas aspirações.

A guerra quer que se destrua o palacio em cuja construcção foram empregados tão consideraveis capitaes ; o palacio onde as diversas industrias do globo se reuniram solemnemente.

E' inexoravel para com os portectos da industria, para com o panorama de Suez, para com o palaciozinho manoelesco onde estão expostos os productos das colonias portuguezas ; e tudo isto deve desapparecer, devem perder-se os milhões que se gastaram, sim, porque compre que a força tenha o primeiro lugar, e a espingarda Chassepot esteja acima do telegrapho electrico.

A paz, pelo contrario, de accordo com a razão e o bom senso, declara que tal destruição seria uma impiedade e uma estultice, e que conviria conservar-se, em proveito da sciencia, da industria e da civilisação, o palacio construido no Campo de Marte.

E' a antiga luta da força e da idéa.

E' o que entristece profundamente é ver que em França, em pleno XIX seculo, ninguem póde de antemão dizer qual dos dous principios antagonicos levará a melhor !

— Na tomada do potreiro Ovelha pelas nossas forças, deu-se este feito heroico de um porta bandeira.

Na occasião em que era renhido o fogo, e mais aterradoura a passagem, atirou-se para a frente o porta bandeira com o pavilhão brasileiro em punho, atravez de uma chuva copiosa de balas, bradando :

— Quem for brasileiro defenda a bandeira nacional !

E tendo galgado a trincheira, pregou o estandarte sobre o parapeito d'ella.

Estimulados por aquellas palavras de fogo patriotico, e arrastados pelo brilho coruscante do pavilhão auri-verde, que tremolava no meio dos paraguayos, os soldados brasileiros atiraram-se como um raio sobre os inimigos ; e um momento depois eram senhores de todas aquellas posições.

E' um d'esses rasgos de occasião, que produzem milagres ; e este lembra aquelle movimento de Napoleão na ponte d'Arcole.

Sentimos ignorar ainda o nome d'este heroe brasileiro, para estampa-lo aqui a justa admiração de nossos compatriotas desde já com ufania do Brasil.

— Ante-hontem deu a sociedade Club Pernambucano o baile com que solemnisou o anniversario de sua fundação.

Escolhida sociedade compoz essa explendida reunião, a que não faltou nem muita flor, nem muita luz e enthusiasmo ; notamos todavia que haviam poucas senhoras, embora para isso tivesse concorrido a estação em que grande parte da nossa população elegante se acha no campo. O serviço do baile este luxuoso.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana : a rua de Santo Amaro n. 30.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que correrá quando se annunciar.

— Banhos publicados no dia 1º de dezembro de 1867.

1ª denunciação.

José da Silva Vidal, quer se mostrar desempedido.

Alfredo Gibson com Francisca Adelaide do Rego Barros.

João Pereira Guimarães, com Maria Magdalena do Nascimento.

José Policarpo de Freittas Junior, com Amelia Augusta Alves Cardoso.

Miguel Arcanjo da Cruz Muniz, com Isabel Maria da Conceição Ferreira.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, com Idalina Monteiro de Queiroz.

Galdino Marcolino Bizerra Vasco, com Guilhermina Carolina Chaves.

João Antonio Ramos, com Mariana Josephina dos Santos.

Manoel Alexandrino Gonçalves dos Santos, com Francisca de Assis Rabelo da Luz.

Apolinario Carneiro da Cunha, com Maria Emilia Muniz de Almeida.

Lourenço Gonçalves de Brito, com Senhorinha Maria da Conceição.

2ª denunciação.

José Domingues Carneiro, com Jacintha Alexandrina da Silva.

Francisco Antonio d'Oliveira, viuvo de Luiza Maria da Conceição, com Joaquina de Sant'Anna das Virgens.

João Gomes de Souza, com Mariana Pires de Araujo.

Manoel Joaquim Izidro do Nascimento, com Joanna Baptista de Paula.

José da Silva Loyo Sobrinho, com Maria Candida Leal Loyo.

José Francisco de Paula Costa, com Anna Joaquina do Espirito Santo.
Feliciano Marques Vianna, com Leonilla Rosa de Gusmão.
Joaquim Innocencio Gomes, com Angelica Rodrigues da Rosa.
Luiz de Oliveira Lima Junior, com Paula Cavalcante Lins.

3ª denunciação.

Luiz José Marques, com Delphina Maria de Jezus.
Antonio Francisco Duarte, com Maria das Dores Torres Galindo.
Manoel Gomes de Oliveira, com Maria da Gloria da Silva Lobo.
Manoel Acacio dos Prazeres, com Umbelina Maria do Livramento, viuva de José Canuto Romualdo da Silva.
Pedro Antonio Francisco, com Felippa da Luz.
Manoel de Sá Leitão, com Anna Alexandrina.
José Jeronymo Bustorff, com Leopoldina Candida Ramos Neves.
João Coelho de Oliveira Sobral, com Maria Eufrozina da Rocha.
João Corrêa Loureiro, quer se mostrar livre e desempedido para tomar o estado de casado.
Lucas da Costa Evangelista, com Clara Maria do Espirito Santo.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para os portos do norte:
José Mendes Pereira de Vasconcellos, Gustavo Alves Ribeiro, José B. Teixeira, Samuel George Sengleherst Brocklerst e sua senhora, Manoel Varella do Nascimento Junior e 1 criado, Dr. Francisco Lins Caldas, sua mãi, 2 pessoas de sua familia e 1 escravo, B. Antonio Floriano, padre Manoel Vicente de Magalhães e seu irmão Alexandrino Vicente, José Clementino de R. Borrão, José Pereira Maia, José F. de Vasconcellos, Francisco Teixeira de Vasconcellos, José Rufino Dantas, Matheus J. da Silva, Anna Francisca das Neves, Alfredo Weber, F. Antonio O. Praxedes, João F. da Silva Pereira, Fabio Cabral de Oliveira, Juvencio Francisco Alves, Juvencio Jerpk, Antonio Gomes de Carvalho Beltrão, Emigdio C. Vasconcellos Lima, 1 menor e 1 escrava a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Patengi*, sahido para os portos do sul:
Geminiano Brasil O Góes, Manoel Barbosa A. Ferreira, Dr. Antonio Martins de Miranda, Thomaz Francisco R. Muniz, Francisco T. Pitoá, Dr. Remigio Faria B., Joaquim José Aguiar e 1 criado, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, João Paer Freire, Francisco F. Madureira, Frarre e 1 criado, J. de Almeida, Domingos J. de Amorim, Antonio Gomes de Carvalho, padre Sebastião C. Vieira, Antonio R. de Souza, João Ferreira da Silva, Francisco Eduardo Gomes de Araujo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Emilio*, entrado do Assú:
Antonio Bevenuto Fernandes Pimenta, Alexandre Clementino de Freitas e 1 escrava a entregar.

— Passageiros do vapor americano *North America*, entrado sul:
Vicente Najar.
Seguem para o norte:
Crombac Leen, Samuel Abudarhan, Roberto B. Davidson.

— Passageiros da barca franceza *Spere*, sahida para o Ceará:
Leport, consul francez.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º de dezembro de 1867:
Mariano, China, 42 annos, solteiro, Santo Antonio; paralysia.
Maria Torquata do Carmo Lins, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; erysipela.
Maria Delfina da Conceição, Pernambuco, 21 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joaquina Maria do Nascimento, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.
Joaquim, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria, 6 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Francisca, Pernambuco, 45 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; enterite.

— 2 —

Francisco Manoel Rezende, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Guilhermina, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, escrava; espasmo.
Caetano, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; espasmo.
Anna, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; enterite.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder, quando é elle fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

VIII

Do que temos dito se não deva concluir, que nosso fim seja contestar, que muitas vezes os povos como que inspirados, são capazes por si, com a força dessas grandes correntes do Oceano, de conseguir grandes reformas e melhoramentos. E a tal respeito a historia mostra as reformas uteis por que tem passado muitos povos mediante revoluções geraes. Verdade é que estas, então, em vez de terem por principio o erro e as paixões, são consequencias da razão universal, e da consciencia guiada pelo dêdo de Deus. Aqui é que está a grande e verdadeira differença entre a insurreição, a anarchia, a demagogia, e a revolução propriamente dita, firmada no direito e na justiça.

A revolução que tem por movel a vingaça de um povo contra uma rainha e um rei, só porque este é della esposo, é barbaria. Aquella, porém, que toma por alvo o bem geral ou universal e por meio o patriotismo, a sãa razão e a justiça, é a revolução da verdade, que pode dar em resultado, por exemplo, a independencia de um povo, sua regeneração, etc. Os Belgas em defeza de sua liberdade, valerosos contra todos os povos das Galias, são por isso ainda hoje dignos de commemoração. As causas sublimes engrandecem as revoluções, como as ignobeis ensanguentam-nas e desmoralisam-nas.

Na phrase de um grande pensador, o povo pode ser sublime. «Saiba o povo, diz elle, servir-se do vasto abrasamento dos principios e das virtudes, que crepita, scintilla e estremece em certos heróes. Graças a essa vil arêa, que se calca aos pés, á Galileo se deve e á Newton a descoberta dos astros.»

Pois bem: a descoberta dos astros, no universo politico seja o bem geral pela ordem, pela liberdade regrada, sustentados pelo principio da autoridade reflectida—o povo a arêa: mas, possa tambem essa arêa, bem combinada e laborada, dar em resultado os mais finos crystaes brilhantes e transparentes; sendo o governo a mão que a prepare, que a combine para o grande phenomeno.

Em todo caso, uma cousa não pode deixar de ajudar a outra: o povo, como um só homem, preoccupado sempre de grandes pensamentos, delegue á um o poder que deva constituir o melhor regimen, ou antes delegue á um poderes para dirigir o poder e a nação; mas, de modo, que elle submisso ao delegado aceite a influencia do poder que delegara como um bem geral. E o poder, que é o soberano do povo, porque deste recebeu a soberania, deve amar o povo como o depositario de sua grandeza, e com a lealdade de quem se onera do dever de pensar no bem de todos, como um bom pai de sua familia.

Mas, como quer que o poder uma vez delegado não se possa manter, firmar ou consolidar sem uma certa somma de prestigio, sem uma base invariavel, e independente da briga das multidões, e das machinações dos usurpadores e anarchistas, justo é que uma vez delegado o poder seja este garantido por uma guarda, que deve ser a lei; de maneira que contra o soberano e a lei não possa, por força da mesma lei, a maioria das praças tramar a quéda sempre que lhe aprouver; porque então, a não ser o poder constituido, liberalmente constituido, por tal forma garantido, seguir-se-ha o espectaculo medonho de que temos fallado em relação a primeira republica franceza.

E a lei, como guarda do primeiro delegado da nação, deve ser legislada pelos representantes da mesma nação—porque o não pode ser por toda ella em assembléa—de modo que contenha a força precisa para legitimar o direito de succession na pessoa do primeiro delegado, a poder assim firmar a segurança do estado depois da morte de seu escolhido.

E' em tudo isto que está o primor do systema monarchico representativo; systema, que em ultimo resultado não se funda, nem na fé do direito divino só, nem na razão só; mas sim—na razão universal, e na religião, que são as bazes das resoluções beneficas dos povos.

Emfim, é a obra da louca de Malebranche—a imaginação—; é o poder descricionario das multidões convertido em regimen sem centralisação, nexo, unidade, moral, e religião; é o poder diffundido nas arêas das praças e nada resumido; sem autoridades que emanem de lei executada pela autoridade primaria; é o edificio social suspenso por braços do povo, em vez de estar baseado em fortes alicerces entranhados na solidez do sólo; é isto que se chama—republica, que não queremos por nenhum modo.

Um governo de um milhão de soberanos e outros tantos ministros improvisados de noite para o dia, depois de terem feito barricadas; incapaz de estar serio por mais de uma hora; sôffrego de tudo; que faz leis de improviso e as executa no mesmo momento; que delega poderes em um dia, tendo já de ante-mão um decreto para no seguinte fazer saltar, si isto lhe apraz, a cabeça do aclamado e endeosado delegado da vespera; e tudo sem outro processo mais do que a soberana vontade, sahida do pó de uma tremenda revolução; um governo emfim que comparado ao systema dos effeitos sem causa, acha sua condemnação no proprio caracter, e na negação de toda crença do testemunho da realidade...... será por nós sempre combatido; do mesmo modo que combateremos as aberrações do verdadeiro regimen, que é a monarchia representativa, que é o regimen da civilisação, com quanta força podermos dispor.

Entretanto, ha uma verdade que aqui deve ser admittida, e é, que a republica de 1792 foi o *typo* do verdadeiro systema republicano, porque nella pelo menos jámais vio-se o que infelizmente tem sido observado: já mesmo na França em 1848, quando a bandeira republicana foi arvorada mais pela fome e penuria do que pelos principios; já nos Estados-Unidos; já nas republicas do Prata e do Paraguay, onde a soberania do povo é uma chimera, utopia—a liberdade, a ordem—anarchia!....—Republicas de escravos, de direito e de facto, de nobrezas que affrontam a' razão universal, á dignidade do homem, á civilisação, e á religião da cruz! Republicas, de soberanos absolutos, armados de punhal para derramarem sangue humano, a sua phantasia, em sacrificio a idolos da tyrannia, coloridos de sangue... não é por certo a republica de 93, apezar da grande carnificina, que arripia as carnes.

Verdade é que aquellas tem chegado a durar por muito tempo; e esta, no fim de cinco annos (que foram cinco seculos!) pereceu afinal. Porque? Esta, foi a razão desvairada, os principios confusos; aquellas, tem sido a escravidão chrismada por uma unica palavra—republica. E a escravidão é paciente de mais—chega a ser senil, sem dar um só gemido.

Sim, a republica de 1792, cujo governo foi sempre o protesto vivo contra a vontade absoluta de um, com isto ao menos salvou os principios; posto se afigurasse ella uma grande parte do povo francez a encher de sangue humano um abismo para a nado atravessa-lo, a ir a' outro lado, onde uma visão o chamava. Esta visão era o desapparecimento perpetuo da penuria, e a felicidade celeste na terra, tendo por pretexto a mesma penuria. Isto é, nem foi o materialismo affrontador dos Estados Unidos, nem o egoismo, nem a ignorancia, nem a barbaria, nem o amor a' tyrannia de um só.

Entretanto, na America do Sul, hoje em dia, dizem, que ha um bom typo de republica—a' do Paraguay: ao povo chamam—grande; ao chefe—um heróe!

Realmente, um vulto medonho, armado de cutello e azorrague a fazer degráos de cadaveres, isto a' longos annos, para a semelhança de Babel subir ao céo, e abrigar-se do diluvio, e da morte que tanto teme.... é de feito um famoso heróe!

Lopes é sem duvida um homem multiplo, porque elle só é todo—republica, povo, poder, tyrannia, vontade geral, absolutismo, algoz, vida e morte: é Caligua emfim, a frente de um povo famoso pela humiliação.

Caligula dizia: eu quizera que o povo romano tivesse uma só cabeça para corta-la de um só golpe. Solano tambem diz: eu quizera que o povo Paraguay tivesse uma só garganta para sangra-la, como faço com as ovelhas dos meus rebanhos nos dias de grandes festividades. Psalmos a' um tal chefe de republica! Que declara a guerra a' um povo civilisado como se fosse o rei da Abyssinia ao da Nova-Caledonia, sem respeito aos tratados! Que manda matar e rapinar por sua conta e risco em nome da religião que professa, que é a que prega o dogma da resurreição dos soldados na capital de seus estados!

Juarez!.... Oh! Esse é outro typo de um famoso chefe republicano. Entretanto, acaba de dar ao mundo o espectaculo mais horrendo que se tem visto na historia dos tyrannos.

Infeliz! E mais ainda do que a victima de sua gana—o ex-imperador Maximiliano, cujo crime commettido foi vir a' America salvar alguns milhares de homens, que se dilaceravam na anarchia por falta de um regimen.

Onde está a civilisação está o direito de civilisar a' barbaria; onde está a ordem, o de levar a paz onde reinou o exterminio da humanidade pelo modo porque a justiça e o direito impõem. Eu não sei assim a raça anglo-saxonia de que descendem os *americanos* de hoje deveria ter sido enxotada da America cujos habitantes primevos são os columbianos (Peaux rouges.)

A America do Norte é tanto dos columbianos quanto o Brasil dos Guaranis e Botocudos, e só delles.

E o que é feito das raças das duas Americas? Os inglezes se converteram em americanos, os portuguezes em guaranis: mas, quer uns quer outros em nome da civilisação, inimigos acerrimos da côr de cobre, mataram e devastaram por amor do territorio, em vez de civilisarem.

E si sómente tivessem civilisado, não estariam defendidos pelo direito firmado no amor ao proximo, conservando o typo da raça verdadeiramente Americana? Teriam os Americanos de hoje a côr e o typo caucasiano (anomalia) para por este meio material firmarem uma superioridade, offensiva as leis divinas e humanas, sobre a côr natural da America!

Entretanto são esses tataranetos da raça européa, os verdadeiros usurpadores do direito do homem, que hoje açulam impiamente os barbaros do Mexico contra a civilisação da Europa, trazida ao mesmo Mexico, aliás decahido por uma perenne anarchica, mais filha do atrazo da razão e da moral do que de outra cousa, por mão de um principe dos mais civilisados da Europa; e que havia sido induzido, adestrado e anteparado pelo primeiro politico daquelle continente!

Se o regimen do Mexico ja' estivesse constituido, se a civilisação alli, em vez de ser um simulacro fosse alguma cousa de real, indefensavel seria a *invasão*: mas quando o povo mexicano, sem regimen, sem cultura, sem ordem, em constante devastação de si proprio, lutava ha mais de meio seculo, aos applausos dos Americanos, sem nada ter conseguido no adiantamento, e tudo por causa do maldito systema de governarem todos a cada um da totalidade... o pensamento de Napoleão não póde deixar de ser tão grande quanto é o seu genio.

Então se houve usurpador não foi o infeliz Maximiliano, foi Napoleão: aquelle principe, cidadão da civilisação, homem de educação, de fortuna, de moralidade, amigo de sua familia, onde vivia na maior riqueza e tranquilidade, e herdeiro presumptivo de uma corôa, não podia ser um tyranno e cégo invasor.

Se elle foi induzido a vir a' America plantar o regimen monarchico-representativo, possuido da idéa de um dia ser considerado o pacificador do Mexico; se avido de gloria, pois não podia n'elle dominar sentimentos mais proprios dos paladinos, não fez mais do que obedecer a politica da França, que é a do mundo, por mais que dissimulem os inimigos d'ella; não podia ser réo de grandes culpas.

E o que quereria tambem Napoleão no Mexico, se não unir á seu diadema de glorias mais uma—a de ser elle o iniciador de uma politica, que tendo por fim combater o dominio da *America* na America, conseguisse esmagar o protestantismo assoberbado e tão fatal aos povos? O que quereria elle se não ter mão a' uma republica ja' tão ameaçadora, pelas idéas do paganismo — materia e só materia, industria e nada mais—principiando por tirar o Mexico do dominio dessa mesma republica americana, e ahi logo desenvolver o principio antagonista desse consorcio monstro de liberdade com escravidão, da igualdade com a disparidade, que constitue o progresso moral dos Estados Unidos?

Ao tempo que Juarez, com esforço selvatico, tentava fazer brotar das arêas abrasadas do Mexico, de uma força que fincára, doces fructos e flores aromaticas, mais crescia a anarchia, e corria sangue humano a ensopar essas arêas.

E os Estados-Unidos, mesmo antes da guerra fratricida, que lhes deu em resultado o que não esperavam, porque a Providencia vela pelo direito do homem, de braços cruzados tudo contemplava, a espera da melhor occasião talvez para absorve-los; posto que, sem que duvida haja, os açulasse clandestinamente!

O regimen republicano parece ter em si o germen do mal, que faz com que os homens ou os povos percam o sentimento de humanidade pela vida humana!

Sempre o systema clandestino nos Americanos do Norte, sempre o egoismo, sempre a soberba de individuo contra individuo, de povo contra povo!

O certo é, que ainda ultimamente [illegible] na questão do Mexico simularam [illegible] Juarez, mas depois de morto Maximiliano!

Tudo foi—salvarem-se do anathema da historia e do futuro: um principe tão *ousado* deveria morrer para exemplo na republica e fóra d'ella; ou antes uma lição deveria ter recebido a Europa, porém de modo que não fossem elles o mestre visivel da lição.

Pelo que, póde se dizer, se houve heroe pelo assassinato de Maximiliano, não foi esse heroe Juarez, mas sim os Estados-Unidos.

A mão que descarregou o golpe fatal e indigno foi a de Juarez, mas a iniciativa, a vontade, o punhal foram da republica essencialmente materialista e realmente pagãa.

Mas, dê-se que seja Juarez o heroe; esse homem sedento de sangue, qual ávida féra quando se apodera de um homem, ferindo a lei divina—não matarás—matou cruelmente um principe, já prisioneiro de guerra, e seu superior em tudo, por sua intelligencia, saber, moralidade e civilisação, cuja culpa só fôra ter ido alli fazer o que elle Juarez jámais conseguirá—firmar o regimen e salvar o Mexico da anarchia, e da ambição dos Estados-Unidos. Afinal, a fera fartando-se do sangue de um principe, ainda luta pelas carnes do cadaver contra os parentes do morto! Que anciedade! Agora cantai-o, Victor Hugo!

Mas, para Juarez e quantos concorreram para o grande *festim*, não ha salvação possivel. A historia é a guilhotina dos scelerados que escapam ao rigor das leis humanas—o futuro o juiz inalteravel. E tanto uma como outro zombam dos sophismas e ardis dos aleivosos, ou dos que mal sabem apreciar os acontecimentos.

Se no correr da guerra entre a civilisação e a barbaria, a lei fatal—dente por dente, olho por olho—dominou de parte a parte como se diz, o que é certo é que o principio de execução partio do lado da republica. Mas, o grande attentado não está nas reacções durante a guerra: finda esta, a continuação da matança de parte dos vencedores contra os vencidos prisioneiros, é que constitue a infamia e o crime abominavel; mórmente quando é certo que grande numero de politicos, sabios e catholicos, inclusive o Chefe Supremo da Igreja, e mesmo monarchas, todos, em uma só voz em um só pensamento intercederam pela vida do principe!... E Juarez matou, porque desejava sangue por um invensivel instincto, e porque os Estados-Unidos quiz que elle matasse; pois é certo que se este não quizesse que se matasse, aquelle não ousaria faze-lo.

Crime multiplo: porque matou-se no correr da guerra a homens sem armas e só pelo crime de terem combatido; matou-se depois da guerra a prisioneiros só por terem-se deixado prender; matou-se um principe só por ser o herdeiro da soberania da Austria e ter sido vencido; matou-se ainda porque o Papa pedio que não matassem; matou-se para se rebaixar a Europa e adular se a America caucasiana; matou-se para se avitar Napoleão!

Emfim o que está' feito é irreparavel. Agora resta, Juarez, que canteis a carmanhola a roda desse montão de cadaveres, dos que tens a vista, e dos provaveis. Mas, olho vivo nos Delormes, nos Rodis, nos Grisons, nos Faliots e Hurtevantes!!...

Sabei, que uma gotta de sangue precioso correu um dia de uma cruz e apagou por uma vez, eternamente, a lei barbara da violabilidade da vida humana, que n'ella haviam gravado, com grande afan e summa soberba, Herodes e Caifaz! E que, apagada a lei por aquella gotta de sangue, para que jámais se désse o espectaculo de ser por ella ferida alguma cabeça innocente como chegara a ser uma divina, vio-se com espanto logo outra inscripta no mesmo lugar, e é esta—não matarás; esta lei violaste-a tú, a sangue frio, vencedor, contra inermes e vencidos; com a circumstancia mais agravante de haveres desrespeitado o poder do chefe da igreja catholica!!!.... Estás perdido.

Morte a' morte, na phrase de Victor Hugo. Morte a' republica porque é sempre sedenta de sangue, inimiga acerrima da vida humana!...

Mas, eis que uma voz fere-me os ouvidos com a celeridade do estampido e interroga: «E esse regimen monarchico-representativo, que em these e por meio da boa regra de exclusão o proclamaes superior a todos, o unico possivel e exequivel, não podera' tambem por sua natureza mixta converter-se em tyrannia e em anarchia exterminadora? Figurai, por momentos, sua direcção um centro, cuja personalidade desvairada pelo *orgulho selvagem e dominador*, a tomar as medonhas proporções de um monstro — de olhos vesgos, sempre vacillantes, unhas aduncas e enormes como dessas harpias do inferno de que falla a mythologia; cabellos hirtos sobre um craneo de materiaes combustiveis, a lançar raios sobre povos decahidos pelo desanimo e mendicidade—a tudo concentrar para de tudo dispôr, matando á fome e a' sede para ao depois jactar-se de exercer o mandamento catholico—*dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede*; com poder elastico e divisivel ao infinito, fóra e dentro da lei, sempre que lhe apraz; tendo força de mais a par de pueril timidez, tão egoista quanto inerte; sem aquelle patriotismo innato de uma virtude innata, e nobreza que provém das grandes acções... e dizei nos o que isso seja?

Nem mais nem menos «é esta a resposta» do que o resultado da natural decadencia de um povo, que sendo mal encetado—tristemente constituio se! E que, nos paizes em que o espirito humano, em vez de ser a intelligencia servida por meio de orgãos, é um composto de orgãos servidos pela intelligencia—pensar é loucura, comer é viver. Então o poder é impeccavel, e todos procuram servir ao poder, para d'elle subsistir, e por elle esmagar o genero humano.

Feliz o povo que sabe escolher o verdadeiro regimen, e mais ainda mante-lo—esta é a grande difficuldade! E se em uma e outra cousa não é elle verdadeiramente livre; se não é capaz de eleger, o resultado é ou perecer pelas revoluções sangrentas, de desatino em desatino, ou de cansaço da escravidão reduzida a habito.

Acima de tudo os principios e a religião: como principio o regimen monarchico representativo é o mais conforme com a indole dos povos christãos.

Entretanto, cumpre dizer uma verdade e é, que o Brasil perdeu-se, perdendo sua raça nativa, sua lingua, seus costumes radicaes; esses, que constituem o germen da civilisação correspondente a indole e natureza, da raça a que pertence o solo,—os brasões de um povo emfim. Para o Brasil ser grande a custa de si mesmo, seus filhos primevos—os legitimos e não os bastardos—deveriam constituir de geração em geração a base de sua verdadeira nacionalidade; porque então, hoje, elle não teria necessidade de aceitar em *emprestimo* tão grande numero de *conterraneos*.

Essa raça *maldita*, uma vez educada e civilisada, se teria constituido nação respeitavel e independente pelo real patriotismo, florescente pelo commercio proprio, pelas artes, industria, sciencia, moral etc., ainda que tudo com mais morosidade, se um impulso lhe fosse dado em vez do exterminio brutal—o um impulso era todo o necessario. As vias ferreas só percorrem bem caminhos anteriormente preparados a custo, e nunca abertos por ellas mesmas com precipitação.

A *civilisação* que determina e favorece a destruição de uma raça privilegiada escolhida por Deus a occupar um ponto do globo, é um monstro a encher de sangue humano um enorme vaso sem fundo. E quando um alheio progresso força as condições de um paiz, faltando as relações necessarias com as cousas mais essenciaes, ou quando estas não existem ainda, esse paiz caminha, mas sobre as rodas da anomalia arrastadas unicamente pelo vapor do tempo. Emfim, prazera' a Deus que nunca chegue o dia em que os Brasileiros exclamem com Tacito: «A gratidão faz a infelicidade das nações, porque foi ella que fez os reis.»

Dr. Carolino.

Publicações a pedido

Foi convocado para o dia 25 do passado mez de novembro o jury da cidade de Olinda. Teve lugar a completa reunião dos cidadãos no dia 26. Na sexta-feira 29 compareceu o assassino do infeliz Braz. As cinco horas da tarde voltaram os membros do conselho, que acabavam de julgar um réo de tanta ignominia. Foi geral a satisfação quando os mesmos declararam, que por unanimidade de votos (avista das provas e testemunhas de vista) achavam o réo incurso no artigo 192 do codigo. (pena ultima).

Tão justa decisão foi sem duvida encaminhada por pessoas que pela sua dignidade julgaram, que desprezando a negligencia da policia devia dar uma satisfação ao publico d'aquella cidade, desaffrontando ao mesmo tempo á aquelles que estavam cobertos de vergonha por verem que tinha sido praticado ás onze horas do dia 23 de outubro um assassinato tão deshumano!

Os conspicuos Srs Dr. juiz de direito Quintino José de Miranda e Dr. Manoel Izidro de Miranda, orgão da justiça publica, são merecedores de todos os encomios, nem só por terem sido justicei- [illegible] empregado todos os meios [illegible].

[illegible] que todos os mais tribunaes confirmem uma sentença tão justa, não só pela [illegible] dos seus membros, como por ser muito revoltante assassinar-se um pai de familia tão benefico, sem haver nenhum motivo de inimizade, e a sangue frio. Só decapitado para exemplo da triste humanidade, e dos mais servos.

O réo Thomaz não deve continuar na cadeia de Olinda, senão será posto em liberdade, como já aconteceu por duas vezes. Não deve passar desapercebido o que dice a *Opinião Nacional* de 18 de novembro do anno corrente. Que o réo Thomaz estava sendo castigado occultamente com açoutes na detenção. Era preciso que não fosse tão conhecida a probidade do administrador, e que se ousasse negar não ser elle tão zeloso e observador da lei. A prova está na consulta de 17 de fevereiro de 1862 feita por elle, e publicada de novo, no *Diario de Pernambuco* de 20 do mez passado. Se aquella redacção publicou uma inexactidão foi sem duvida mal informada; talvez por algum protector, amigo ou parente de Thomaz, que com muita razão devem ser seus pugnadores, avista da força que tem o sangue, e parentesco: O resto dos açoutes para prehencher a conta da sentença, foram dados em Olinda, quando elle para ali voltou, como é muito publico.

Continúa vigilante não perdendo de vista a triste viuva e caminhando com passos lentos até achar a sombra que deseja o

Argos.

Homenagem á memoria do tenente Braz Machado Pimentel, cirurgião da guarda nacional de Olinda, offerecida ao Illm. Sr. Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, tenente-coronel commandante do 9º batalhão da guarda nacional por J. Ferreira Villela.

Senhores. (1)—Qual é o motivo porque hoje nos reunimos no ambito augusto e magestoso desta casa de oração dedicada ao Deus Verdadeiro? Porque razão os plangentes sons do bronze sagrado se fazem ouvir e fendendo os ares perdem-se no espaço deixando em seu transito idéas de dôr, idéas de morte? Porque motivo a desolada Marim, a soberba mãi da antiga nobreza pernambucana, envolta em pesado luto, arrastra ondas de negro crepe? Porque tudo isto, meus senhores? Ah! Todo este sentimento manifestado sob mil formas, todas estas angustias, todo este luto e todo este pranto são a demonstração externa da dor latente que despedaça o coração do povo de uma cidade inteira pelo fatal passamento de um cidadão distincto, pela perda prematura de um amigo da humanidade, pela morte do nunca assaz chorado Braz Machado Pimentel.

Dispondo-me a dizer algumas palavras em honra da memoria do illustre finado por quem de commum accordo viemos elevar preces ao Todo Poderoso, sinto que a minha intelligencia não esteja na altura do assumpto; quizera que o espirito de Deus, que inspirou ao rei propheta quando entoou o seu sublime cantico pela morte de Saul e de Jonathas me animasse neste momento solemne; desejára ao menos dispôr dos recursos intellectuaes de Flechier, ou da facundia e erudicção do illustre bispo de Meaux para traçar um bem acabado quadro das virtudes desse homem distincto, quadro que não só servisse de indelevel epitaphio a sua campa, como tambem ficasse gravado em vossas lembranças como um typo, uma norma digna de severa meditação, e de exemplo a imitar.

E nem, senhores, melhor occasião se me podia offerecer do que a margem desta sepultura meio aberta para fallar-vos da religião da abnegação, da philantropia, do amor do proximo em tão alta escala professada por aquelle de quem ora me occupo, e que parecia merecer de Deus uma vida mais longa, e um fim menos fatal; suppra, porém, senhores, a deficiencia de talento o bom desejo que me anima, e por elle vos deva alguns momentos de attenção, e a indulgencia de vossos generosos corações.

———

Não ignoro, senhores, que a magestade do Santuario de Deus vivo não pode, não deve ser perturbada por vozes profanas, sei que neste lugar só é dado fallar aos levitas do Senhor, porém, como nestes ultimos tempos tem-se tolerado o uso de se apreciarem as virtudes de algum cidadão illustre junto ao seu tumulo, deixo-me levar pela alluvião e venho hoje fallar-vos do finado Braz Machado Pimentel, e desfolhar uma perpetua simples e agreste sobre o seu sarcophago.

———

Um homem desvairado pelas consequencias de um crime ja por elle commettido, procurando fugir a vindicta da sociedade, julgou em seu allucinado cerebro, que commettendo um novo e maior attentado escapava a punição que lhe havia sido decretada pela justiça por sua primeira iniquidade; com a paciencia da serpente mina e destróe os muros da prisão que o retinha, e como a tempestade dos desertos do Sahara ou antes, como um tigre sedento e esfaimado escapado da jaula, lança-se no meio da sociedade que o havia repellido de si.

Esse homem em um desordenado sabbat de idéas de vingança, de represalias e de assassinatos faz passar por seu incompetente e defeituoso tribunal toda uma coorte de victimas que condemna e vota ao exterminio. Depois deste esforço descommunal, pára... e como que assustado vacilla... não sabe por quem deva começar a executar seus tenebrosos planos, não lhe indica a fugitiva razão qual das victimas deve ser a escolhida para o primeiro sacrificio; quer ferir a todas, a nenhuma prefere querendo a todas dar o primeiro lugar, porém um máo genio, ou a fatalidade lhe arroja aquella em que elle menos pensára, e precisamente a mais pura, a mais digna, a mais estimada por todos, como o attesta a numerosa e tetrica assembléa neste momento aqui reunida... Aquelle monstro não trepida, aquelle louco, aquelle pobre desamparado da Graça Divina levanta os braços armados de um instrumento mortifero, e um novo Abel roja por terra immolado a uma sanha sem qualificação possivel.

Foi um crime horrendo e inutil. Horrendo pela sua especie e pela innocencia da victima, e inutil porque o cobiçado resultado dos planos do verdugo foi neutralisado por Deus e pelas justiças da terra.

———

Não foi, senhores, Braz Machado Pimentel descendente de alta e nobre estirpe, não foi um heroe e nem tambem um sabio, ou um profundo politico, foi apenas um homem philantrophico, que preferio sempre viver na penumbra occupado em alliviar as dores ao seu semelhante, a soccorrê-lo em suas fadigas e angustias, a approximar-se da luz, a encarar o sol.

O grande Turenne depois de uma brilhante carreira militar, contando por victorias quantas batalhas ferio com todo o seu immenso genio e sciencia da tactica ou arte da guerra. Rechelieu esse cardeal ministro, que dominou a todos os soberanos europeus pela combinação de suas habeis profundas e tenebrosas manobras, e que na phrase de Montesquieu se fez representar ao rei Luiz XIII o segundo papel na monarchia, o fez tambem occupar o primeiro lugar na Europa, illustrando o seu reinado, Humboldt depois de uma vida inteira de profundos e universaes estudos, dotando a sciencia e as artes de innumeros thesouros desconhecidos antes delle, todos esses heróes, esses supremos esforços da intelligencia humana não são certamente mais dignos de admiração e de amor do que aquelles individuos que como Francisco, ou Vicente de Paulo se votam ao allivio e soccorro da pobre e afflicta humanidade, e passam uma vida cheia de acções edificantes e de continuados sacrificios em proveito do proximo.

A Aguia da Corsega, esse heroe coroado,
.... esse heroe,
Que com a ponta do seu gladio
Nos mappas das nações traçava as raias
(*Magalhães*.)

não foi em Arcole, Marengo ou Austerlitz aonde mais deslumbrante se tornou aos olhos da posteridade, foi sim, quando nos empestados corredores e sallas dos hospitaes de Jaffa percorria todos os catres e todos os recantos consolando, animando e soccorrendo aos infelizes feridos pelo flagello da peste.

Védes pois, senhores, que o homem philantropico rivalisa com os mais distinctos ou illustres heroes, e que a sua memoria é digna de ser acatada e reverenciada por todos quantos lhe succedem.

Braz Machado Pimentel era incontestavelmente um desses homens, um desses heroes, que fazem da sua vida um sacrificio perenne em proveito dos tristes parias da sociedade, um desses homens para quem os bens da fortuna só tem valor quando servem para soccorrer o proximo carecido.

Muito embora, Braz Machado Pimentel com a doce modestia que o adornava empregasse o mais constante cuidado em occultar as suas generosas e philantropicas acções, tão multiplicadas eram ellas, que baldado se tornava seu esforço para se conservar no preceito do evangelho. Se um grande numero dos beneficios que fez escapou ao nosso conhecimento, um sem numero nos foram revellados pelas bençãos e louvóres dos infelizes soccorridos.

Nestes testemunhas, meus senhores, no infausto dia em que foi assassinado traiçoeira e covardemente o infeliz Braz, do espectaculo afflictivo e consternador que offereciam as ruas desta cidade aonde se alberga a pobreza; eram alli exclamações e lagrimas, pregões do desamparo em que ficavam orphãos, viuvas e valitudinarios a quem esse homem bondoso e caritativo soccorria com os seus haveres, com os seus conselhos ou com os seus remedios.

Permitti que vos recorde, meus senhores, que quantas vezes a peste, esse açoite de Deus, visitou esta cidade, achou sempre a Braz Machado Pimentel prompto a sacrificar os seus commodos, a passar dias e noites inteiras a correr do travesseiro de um amigo para a enxerga de um infeliz, de um miseravel, a quem não só levava prescripções medicas, como os remedios e muitas vezes o seu dinheiro.

Emquanto especuladores, levados de instincto egoista e abrazados da torpe sede de ouro, aproveitando essas crises fataes, elevaram em suas pharmacias a preços fabulosos os remedios proprios e adequados ao tratamento dessas molestias, Braz para o rico ou para o remediado conservou em sua pharmacia sem a menor alteração os preços conhecidos, mandando distribuir gratis os medicamentos aos desvalidos da fortuna.

Se Braz Machado Pimentel tivesse sido um desses felizes que contam seus haveres por centenas de mil cruzados, os actos de caridade e philantropia de sua vida, nos autorisam a julgar que a morte não no-lo teria arrebatado, sem que elle nos tivesse deixado mais de um estabelecimento pio destinado ao allivio das classes soffredoras, laboriosas e desamparadas, e o philantropo capitão-general D. Thomaz José de Mello não estaria até hoje sem successor no theatro de suas mais beneficas e louvaveis acções.

Meus senhores, não enriquecia somente o coração de Braz Machado Pimentel essa virtude moderna, que tem a sua origem na fraternidade pregada pelo christianismo, não; naquelle coração se abrigavam todas as virtudes que tornam o homem distincto e venerado por seus conterraneos.

Como cidadão foi Braz sempre um fiel respeitador da lei e dos principios que nos regem, e nunca se recusou a qualquer serviço, ou a sacrificios que a patria reclamasse d'elle; a sua recatada modestia, porém, constantemente o fez recusar cargos honorificos, ou recompensas pelos serviços que prestava.

Se me fôra dado, senhores, levantar o véo que cobre o lar domestico, eu vos mostraria ainda um quadro magestoso de sublimes virtudes, aonde as luzes e as sombras são representadas por thesouros de previdencia, de obediencia e de amor filial, de bondade e de ternura conjugal, mas sendo-nos vedado, ainda mesmo para apreciação do bello, penetrar no santuario da familia, apenas vos apontarei para as lagrimas que banham as faces da virtuosa e amante consorte d'esse homem de quem me tenho occupado... Perguntai essas lagrimas o que exprimem, e a triste viuva vos respondera': —Ellas correm porque o fanal de minha existencia foi extincto pela morte.

Tenho concluido.

(1) Este discurso foi proferido por occasião dos suffragios do 30º dia celebrados na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda em 23 de novembro de 1867.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja, o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

a mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os pessuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 6, carga 532 fardos de algodão e outros generos; a José de Sá Leitão Junior.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 2,088 toneladas, commandante L. F. Tepmerman, equipagem 78, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Brigue francez *Tokay*, capitão Bertrand, carga assucar.

New York e portos intermedios—Vapor americano *North America*, commandante Tepmerman.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue holsteinez *Carl*, de 215 toneladas, capitão Petersen, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—24 dias, lugar norueguense *Lyder Sagen*, de 374 toneladas, capitão L. H. Bing, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Brigue austriaco *Thereza Catharina*, capitão I. Jassich, carga assucar e algodão.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a quarta e ultima sessão ordinaria deste anno no dia 4 de dezembro proximo vindouro, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal, 30 de novembro de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude de ordem da presidencia precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Pregos cabraes 10 milheiros.
Ditos caixaes 10 milheiros.
Ditos francezes de 1 1/2 e polegadas 4 arrobas.
Gomma laca 1/2 arroba.
Limas de offender 2.
Tarracha de espingardeiro 1.
Cobre em chapa fina para cobrir as rodetas das casas de farinha 1 lençol.
Barbante 1/2 arroba.
Garrafas de tinta rôxa 48.
Canetas de pão 10 duzias.
Folhas de flandres 2 caixas, sendo uma dobrada.
Dobradiças de cruz 120.
Feixaduras de broca 20.
Ditas inglezas 30.
Lapis de côr 6 duzias.
Penna lapis 10 duzias.
Pregos ripaes 20 milheiros.
Diamantes para cortar vidro 2.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados apresentem suas propostas no dia 5 de dezembro proximo futuro, na sala do conselho, pelas 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude de ordem da presidencia, precisa comprar para fornecer a repartição do alistamento de praças para o exercito, o seguinte:

Livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados 1.
Dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas nacionaes designados que promptamente concorrem 1.
Dito dito de 100 folhas para substitutos 1.
Dito dito de 100 folhas para libertos 1.
Dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia 1.
Impressos para termos de inspecção 1,000.
Raspadeira 1.
Canivete fino 1.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, compareçam com suas propostas na sala do conselho, no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello
Presidente.

Santo Amaro.

Tendo de serem arrematados os concertos necessarios no quartel de Santo Amaro, destinado á recepção dos immigrantes, convida-se aos pretendentes a no dia 26 de dezembro proximo pelas 11 horas da manhã, apresentarem na thesouraria de fazenda suas propostas em carta fechada. O orçamento da quantia de 1:540$000 acha se na rua dos Pires n. 41, casa de residencia do abaixo.

Recife 25 de novembro de 1867.—O engenheiro, Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 45	182$500
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, aos devedores de dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1842, afim de virem paga-la; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de dezembro do corrente anno, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro, do seguinte:

Viveres, dietas e outros.
Objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bacalhão, bolachinha americana, carnauba em velas, chá hysson, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de novembro de 1867.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assigna-

rem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de totos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 15.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 25.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 47.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe.)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sá Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 3 de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, dos Afogados até Giquiá, e do Poço da Panella até a povoação dos Apipucos, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes a' corporações de mão morta relativa ao 1º semestre do anno financeiro de 1867 a 1868, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os contribuintes que pagarem depois de findar os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— No dia 4 de dezembro, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, ha de ser arrematada por venda por ser a ultima praça, a casa n. 8 do pateo da Penha, chãos proprios, cujo escripto acha-se em poder do porteiro do juizo, e vai a' praça a requerimento do testamenteiro do tenente-coronel Caetano Alberto Teixeira Cavalcanti para cumprimento de legados pios.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

HOJE

Terça-feira 3 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da primeira vara serão arrematados em praça publica os seguintes objectos: uma armação para taberna em ponto pequeno e usada, contendo dous páos para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos sendo um de 16 e outro de 8 libras, avaliados em 50$, por execução de Pedro de Araujo Beltrão contra Manoel Lopes de Oliveira.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, fôram apprehendidos 20 chapéos de baeta com o formato dos de feltros em mão de um preto que os andava vendendo e se tornou suspeito de não lhe pertencerem, maxime ficando de vir provar a sua idoneidade e não voltar mais a este juizo: quem for seu dono dirija-se a esta subdelegacia que provando serem seus lhe serão entregues. Recife 2 de dezembro de 1867.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 3 de dezembro.

RECITA ESTRAORDINARIA — PENULTIMA DA EMPREZA.

(Passada pelo Sr. Ezabedeo.)

Variado espectaculo dividido em 5 partes.

PRIMEIRA PARTE.

A primeira representação da comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo

O capricho de uma mulher

SEGUNDA PARTE.

A scena comica pelo actor Pedro Augusto
AMANHAA' VOU PEDI-LA.

TERCEIRA PARTE.

A comedia em um acto original do Sr. Mendes Leal (Antonio).

MEL E FEL

QUARTA PARTE.

A primeira representação do dialogo comico em um acto do mesmo autor

A CATA DO MANÉL

ornado de lindos couplets.

Terminando o espectaculo com a ultima representação da comedia em um acto ornada de musica

Morrer para ter dinheiro.

Começará' as 8 horas.

EXPECTULO.

Quarta-feira 4 de dezembro

Beneficio do director e regente da orchestra o
F. L. COLÁS.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudida comedia-drama em 3 actos

O FOGO DO CÉO

Finda a comedia-drama a orchestra executará em scena aberta pela primeira vez neste theatro a grande batalha naval de

RIACHUELO

composição do distincto professor Cardim, dedicada ao dramaturgo portuguez o Sr. C. de Lacerda, e por este senhor offerecido ao beneficiado.

Seguir se-ha uma poesia de despedida recitada pela actriz a Sr.ª D. Antonia Joaquina.

A comedia em um acto

Mel e fél.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto ornada de musica

Morrer para ter dinheiro.

Começará as 8 horas.

O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai' sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De 120 saccos com farinha de mandioca

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de cerca de 120 saccos com farinha de mandioca em um ou mais lotes: no dia 3 de dezembro as 11 horas na porta do Annes.

LEILÃO

De fazendas de lei.

A 4 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de perfeito sortimento de fazendas principalmente inglezas, todas de lei e as mais proprias deste mercado, consistindo em madapolões de varias marcas e rotulos, algodões trançados, pannos pretos e azues, baetões e ourelos, brins pardos, flanellas, casemiras de côres e pretas, collarinhos de linho, chapéos de Chili e muitas outras de prompta extracção.

Quarta-feira 4 do corrente

as 10 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

De uma pulseira de ouro de 14 quilates, uma dita de moedas, uma dita de coral, uma volta de moedas, uma dita de balão, uma volta de cordão de ouro, uma dita de dito, uma medalha com laço, uma luneta de caixa de prata, uma volta de trancelim de ouro, uma dita de dito, um sinete com pedras, uma volta com uma cruz, um par de brincos de moeda, uma pulseira com 5 oitavas e um quarto, 12 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra, uma mesa redonda com tampo de pedra, um sofá de jacarandá', uma cama franceza de jacarandá', um espelho com moldura, um candieiro de gaz, um relogio de cima de mesa, uma serpentina.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro de Vicencia Maria dos Prazeres dos moveis e mais objectos de ouro acima.

Quarta-feira 4 do corrente.

No sobrado do pateo do Paraizo n. 29, esquina para a travessa do Ouvidor, primeiro andar, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De escravos e um lindo mulatinho.

Quarta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava que cose bem, cosinha alguma cousa e engomma pouco, uma negra que lava bem, boa figura e um mulatinho bonita figura com 10 a 11 annos, com principios de sapateiro, serão vendidos no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 25 decimos de vinho do Porto, 5 barris dito, 3 pipas vinho da Figueira.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos vinhos acima mencionados os quaes serão vendidos para liquidar ao correr do martello: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma caleche.

O agente Pontual fara' leilão de uma grande caleche com pouco uso, muito bem construida e elegante

Quinta feira.

Em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubaux, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 5 de dezembro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 2 de dezembro de 1867.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada. de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14º dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na noite do dia 30 do mez passado furtaram de um dos ranchos da estrada nova um burro e uma burra; o burro é castanho, pequeno, e a barriga muito pelluda; a burra castanha escura e de tamanho regular, tendo no quarto esquerdo um O: quem os apprehender póde leva-los nesta cidade do Recife aos Srs. Narciso Irmãos & C., que sera' recompensado.

Officina de carapina, rua do Encantamento n. 4.

Tomam-se todas as obras do mesmo officio por preço commodo; alli se achara' com quem tratar. Tambem se vendem cadeiras americanas.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de irmãos para se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade de N. S. da Soledade no anno de 1868, manda a mesa regedora de novo convidar seus irmãos para se reunirem as 4 horas da tarde do dia 5 do corrente mez para ter effeito a eleição.

Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 1º de dezembro de 1867.

Christovão Santiago de Oliveira
Escrivão.

— João dos Santos Coelho e José Gomes de Freitas fazem sciente a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na confeitaria a' rua da Cruz n. 16, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Freitas, e o socio Coelho livre e desonerado, e pago de seu capital.

Boleeiro,

Na Capunga, porto do Lacerre, casa em que mora José Duarte das Neves, precisa-se de um bom boleeiro, e cuidadoso de suas obrigações.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador para mestre masseira: na rua dos Pires n. 42.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 16, para comprar e cosinhar para duas pessoas.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offerece qualquer garantia sobre sua conducta: quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, 1º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a todos em geral que o Sr. Mathias de Azevedo Villarouco deixou de ser o guarda livros e procurador de sua casa. Recife 28 de novembro de 1867.

João de Siqueira Ferrão.

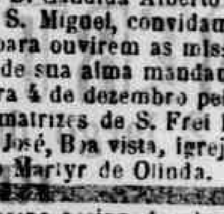
Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Desappareceu no correr da noite de 25 do corrente do poder do abaixo assignado, no engenho Contra-assude, de Jaboatão, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, bem construido, rosto largo e nariz chato, ventas muito abertas, tendo na testa uma cicatriz de pollegada mais ou menos, tera' de 20 a 21 annos, não se distinguindo no rosto signal de barba, vestia camisa de chita encarnada trazendo em trouxa mais roupa. Animado pelo que se está passando foi encontrado em Afogados declarando que vinha alistar-se no exercito. Protesta o abaixo assignado contra quem o tiver acoutado da mesma maneira que contra qualquer autoridade que sem as indispensaveis pesquizas o houver recebido se isso se tiver dado, gratifica se a quem o apprehender levando-o a rua Direita n. 29, segundo andar, a entregar ao Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior. Recife 30 de novembro de 1867.

José Marques Carneiro Leão.

— Precisa-se de um criado de pouca idade forro ou livre, para todo serviço: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.



Candido Alberto Sodré da Motta e José Maria Sodré da Motta, sob a impressão do mais doloroso sentimento pela morte de sua nunca assás pranteada mãi D. Candida Alberto da Pureza, fallecida na Ilha de S. Miguel, convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia quarta feira 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Boa vista, igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem interessar possa que da data de 28 do corrente, deixou de ser gerente e procurador dos negocios de João de Siqueira Ferrão, o que faz publico para sua resalva e evitar duvidas no passado, presente e futuro. Recife 29 de novembro de 1867.

Mathias de Azevedo Villarouco.

— Furtaram do cercado deste engenho ao amanhecer de hoje dous cavallos, um castanho, comprido castrado, de 9 annos de idade, ferido da cangalha, carrega baixo obrigado, está com a crina e cauda compridas e tem este ferro MF na anca. Outro russo, grosso, de bom tamanho, inteiro, manhoso, carregador, pesado a espora e a cipó, cauda cortada, e tem o ferro acima: quem os apprehender dirija-se a este engenho que sera' generosamente gratificado. Tapera 2 de dezembro de 1867.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37. com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo.

A o publico.

O abaixo assignado, morador na villa de Agua Preta faz sciente ao respeitavel publico, que tendo assignado uma folha de papel em branco para se proceder uma conciliação perante o juiz de paz de Quipapá, succede ter-se extraviado dita folha de papel, e para evitar qualquer fraude futura faço o presente annuncio.

Manoel José Arieiro Vianna.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Aluga-se

Uma casa para pequena familia, caiada e pintada, muito fresca, com quintal e cacimba, boa vista por ser defronte da matriz do Poço: a tratar na mesma ou na travessa dos Remedios.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Imperador n. 83.

— Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro: na ilha dos Ratos junto ao hospicio.

— Aluga-se uma escrava moça para todo serviço: na rua das Aguas Verdes n. 22, 1º andar.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas de pendencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio dos 4 leões a' rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda e outros commodos: a tratar na loja n. 18 a rua do Queimado.

Aluga-se

Uma excellente casa no logar do Monteiro com bom jardim e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Anacleto José de Mattos achando-se residindo nos Afflictos pode ser procurado das 9 da manhãa as 4 da tarde, na rua do Apollo n. 36, primeiro andar, onde será encontrado.

— Precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar para um homem: a' rua da Penha n. 2 A, 2º andar.

— Precisa-se de um primeiro andar com commodo para uma professora que admitta de 20 a 30 meninas, nas ruas seguintes: Cruzes, Crespo, Queimado, Rozario larga, Cabugá, Nova etc.; a tratar na rua do Rozario larga n. 16; e na mesma casa aluga-se uma canôa de carreira mensalmente.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; na rua Nova n. 53.

— Vende se uma casa na estrada que sahe do Corcunda a encontrar com o do fundão, com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, um grande terraço, esta' em acabamento, muito perto do banho: a pessoa que pretender dirija-se a rua Augusta n. 17, que achara' com quem tratar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Precisa se de uma preta escrava, para vender na rua; a tratar na rua de Hortas n. 14, sobrado de um andar.

Protectora das familias

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA.

Pelo presente se previne novamente aos senhores contribuintes dos contractos abaixo enumerados, que ainda não pagáram as segundas annuidades de que lhes compre satisfaze-las atè ao dia 31 de dezembro do corrente anno de 1867, sob pena de caducidade, imposta pelo artigo 22 do regulamento.

E se lembra aos senhores contribuintes das liquidações de 1871 e 1872 de que devem pagar, aquelles a 3ª, e estes a 1ª e 2ª annuidades dos seus contractos atè ao referido dia 31 de dezembro de 1867, sob pena de só lhes serem recebidas de então em diante, com as multas correspondentes.

Numeros 66, 67, 188, 189, 190, 191, 192, 238, 239, 317, 378, 390, 391, 454, 467, 468, 473, 474, 478, 479, 480, 496, 541, 542, 574, 575, 576, 577, 590, 667, 668, 670, 671, 672, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 806, 807, 847, 848, 849, 850, 854, 855, 856, 857, 858, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 937, 938, 871, 872, 873, 874, 875, 912, 913, 956, 972, 973, 974, 1043, 1044, 1046, 1047, 1104, 1105. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1867.—José Justiniano Rodrigues.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de dezembro.

IDA.	MANHÃA			TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	8.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	8.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	8.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22		3.37	4.27	5.17	6.7	8.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25		3.40	4.30	5.20	6.10	8.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27		3.42	4.32	5.22	6.12	8.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30		3.45	4.35	5.25	6.15	8.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	8.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	8.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	8.23	9.23
Parnamerim	6.40	7.45	8.40	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47	8.42	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50	8.45	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52	8.47	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	8.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55	8.50	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	8.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57	8.53	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0	8.55	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA				TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15	9.15	3.40	4.20	5.15	6.0	8.0	9.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17	9.17		4.22	5.17	6.3	8.3	9.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20	9.20		4.25	5.20	6.5	8.5	9.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25	9.25		4.30	5.25	6.10	8.10	9.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28	9.28		4.32	5.27	6.14	8.14	9.14
Sant'Anna	6.30	7.38	8.32	9.31		4.35	5.30	6.18	8.18	9.18
Parnamerim	6.33	7.42	8.37	9.37	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	9.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40		4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42		4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44		4.49	5.38	6.29	8.29	9.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46		4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48		4.52	5.41	6.32	8.32	9.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50		4.54	5.43	6.34	8.34	9.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.52		4.56	5.45	6.35	8.35	9.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54		4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	9.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA			TARDE.						
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0	

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo patco da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilaçao e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija-se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz: a tratar com J. L. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora em Portas rua do Pilar n. 143, 2° andar.

Junta de corretores

De conformidade com o art. 2° do regimento interno, são convidados os senhores corretores a se reunirem no dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, no lugar do costume, para a eleição da nova junta, que tem de funccionar no anno de 1868.

Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1867.

O secretario
J. da Cruz Macedo.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

Geometria

O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa com sitio na Passagem confronte ao chafariz achando-se a casa em perfeito estado; a tratar na mesma casa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsável pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a tèla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a tèla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua a Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelodados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tem do aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.
Corso de ferias.

Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL
Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

A. A V. PIMENTEL
Com loja de relojoeiro na rua Direita numero 139.

Recebe toda qualidade de relogios e caixas de musica para concertar, seja qual for seu estado, doura qualquer obra, garante a sua boa execução, como prova com seus numerosos freguezes e affiança ser por menos 20 a 40 por cento do que em outra parte; pede as pessoas que tem concertos ja' a' tempo a bondade de ir busca-los pois do contrario marcara' dia e usara' do direito que a ei lhe concede.

— O Sr. procurador de causas Frederico Chaves queira mandar pagar os alugueis da casa da rua do Mondego.

— Aluga-se a casa de leões da rua dos Prazeres n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro: na rua do Livramento n. 26.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãs do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

ATTENÇAO.

Perdeu-se na rua do Imperador desde a casa n. 43 até a relação, onde esteve a pessoa que os perdeu, cento e tantos mil réis, tendo entre este dinheiro uma sedula de 100$: gratifica se a pessoa que os queira restituir na mesma casa n. 43, 1° andar.

Para que o juiz de direito da comarca de Mamanguape veja e providencie.

Tendo sido processado o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides, perante o muito digno juiz de direito da comarca de Mamanguape, pelos crimes previstos nos arts. 129 §§ 1°, 2° e 6°, e 142 e 145 do codigo criminal, e por terem sido esses crimes commettidos com as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4°, 6° e 10 do mesmo codigo, constanos que esse processo fôra remettido para o bacharel Benevides responder aos importantes pontos de accusação no prazo de quinze dias, no entretanto, que ha muito maior prazo decorrido e sem responder!!......

Espero que o muito digno juiz de direito não consentira' por mais tempo semelhante abuso, e que active o processo embora ex-officio como é, para que a lei, que foi calcada a pés pelo bacharel Benevides, seja desaggravada sabiamente por S. S. O Dr. Benevides esta tranquillo porque conta com a protecção do Exm. Sr. Dr. Felisardo, cunhado do juiz de direito, porém póde ficar certo o Dr. Benevides que eu darei publicidade a qualquer couza tendente ao referido processo para o publico e o mundo inteiro, ficarem sciente da justiça ou injustiça que se fizer, (hei de tocar o clarim) e a sua influencia não será tão grande que chegue ao CONSPICUO TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Recife, 25 de novembro de 1867.

José Gomes Villar.

Cartas

Na companhia pernambucana ha cartas para os seguintes senhores:
Dr. Antonio Vieira Caldas.
Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.
Carolino de Lima Santos.
Dr. Ernesto de C. Pires Lima.
Lizardo Bernardido da Rocha.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

A instrucção publica
NO BRASIL
Pelo conselheiro
Dr. José Liberato Barroso.

Acaba de chegar esta obra e vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir á beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (46ª) que se extrahira' quando fôr annunciado.

Preço.

Bilhete. . . .	6$000
Meio. . . .	3$000
Quinto. . . .	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	5$500
Meio. . . .	2$750
Quinto. . . .	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua Nova n. 58: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas: na praça da Santa Cruz n. 12, taberna.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa. na rua da Cruz n. 68.

Forum.

Sabio a' luz o 1° numero desta folha, que trata de assumptos forenses; assigna-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar, e na typographia do «Correio do Recife», na mesma rua n. 79.

AVISO

Roga-se encerecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Precisa-se

de uma ama a' rua de Aguas Verdes n. 70, primeiro andar, que cosinhe e compre.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Por autorisação da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

Escravo.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos *orgãos digestivos* e *uterinos*. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos prometter, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, e que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, enxaqueca. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrhe da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue ao cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosarnio—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda-livros*, encarrega-se, mediante um ajuste razoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, *não recebendo paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á vontade de seu dono*: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. R.

— Existe nesta typographia uma carta do Sr. Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti para lhe ser entregue, que deixa Domingos Martins de Barros Monteiro.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Attenção.

Um moço portuguez com 20 annos de idade se offerece para tomar conta de um estabelecimento de molhados para o que se acha habilitado, dando conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie para ser procurado.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabuga' n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libres esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Maior vantagem

O coração de oure rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 4C por cento.

Compra-se a prata na praça de Independe cia n. 22.

MOEDAS

de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e praia em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

—Compra-se o *Jornal do Recife* n. 172, de 29 de julho do corrente anno; nesta typographia.

Compra-se

por mais cambio preço do que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras; Adriano, Castro & C., rua da Cadeia n. 16, Alvaro Augusto de Almeida, rua do Crespo n. 20.

ESCRAVO!

Compra-se ou aluga-se um bom escravo: a tratar na rua do Queimado n. 5.

VENDAS

— Vende-se uma taberna em um povoado distante desta cidade 1 1/2 legoa, a qual faz muito negocio por ser bem collocada: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 116.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Senzala (*cocheira ingleza*) um excellente burro para carro e viagem, e muito novo: quem o pretender dirija-se á mesma cocheira.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle'es fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 1$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 36.

Linguiças e torresmos.

Chegadas ultimamente das ilhas na barca *Pecery*, a vender na rua da Lingueta n. 1, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:

Chouriças.
Linguiças finas.
Morcellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

— Vende se uma canoa que carrega tres mil tijolos de alvenarias grossas: a tratar na rua da Gloria numero 49.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um cavallo barato, bom andador: na rua do Rangel n. 9.

Attenção

Ainda está para se vender a pequena taberna da ilha dos Ratos, com muito poucos fundos e bem afreguesada.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura e idade 24 annos, que sabe cozinhar, engommar e lavar; a tratar na rua Nova n. 1, loja do Anselmo.

Vendem-se

uma escrava de idade 36 annos, insigne engommadeira e cozinheira, 4 ditas para todo o serviço, 1 moleque peça, idade 16 annos, um perfeito cozinheiro; na travessa do Carmo n. 1.

Cassas e lãas baratas.

Na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rollim vende-se muito boas cassas a 240 e 300 rs. o covado, e lãas (boa fazenda) a 360 rs.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Vende se uma excellente machina de costura: na praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 48, loja de miudezas DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de o'eo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	18
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a . . .	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	2$
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninho, com armação de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a tratar na rua da Lingueta n. 14, 2º andar.

O barateiro vai fallar ao publico.

Chitas largas, cores escuras e claras de lindos desenhos e cores fixas a 260 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 rs. o covado, madapolão fino com 24 jardas a pessa por 5$500, dito muito fino elephante por 7$ a pessa de 24 jardas é largo, algodãosinho a pessa por 4$, dam-se amostras com penhor; na loja do barateiro a' rua da Madre de Deus n. 16 ou 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio, sobrado n. 82, com portão de ferro.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos do Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se que fauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 30.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, doraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

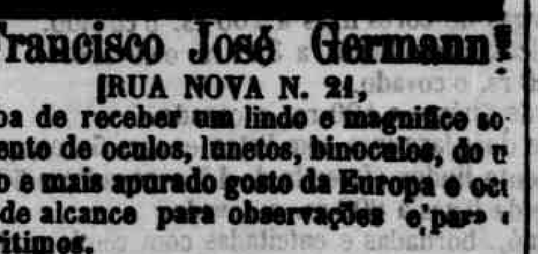
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.



Francisco José Germann!

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vende-se

Fazendo-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras, na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Seine», um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cintó de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passelos, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Cumpre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, [de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleuri-sias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ticos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

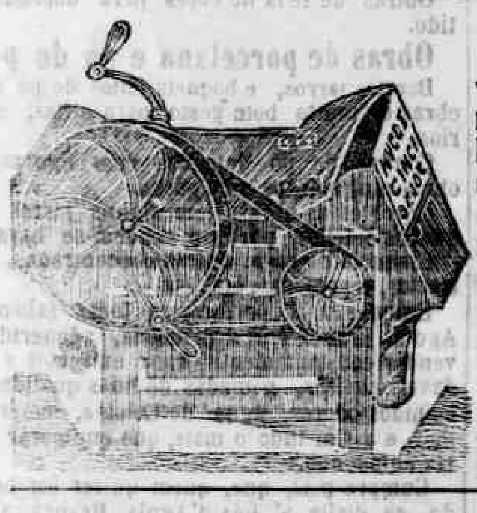
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, e sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como caunos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas senoras a 500 rs, a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má e exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.
Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Lãazinhas da Arara 240 o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Madapolão a 4$ a peça.
Vende-se peças de madapolão a 4$, 5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.
Cortes de cambraias de barras a 2$.
Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.
Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.
Arara vende algodão a peça 3$.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.
Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.
Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.
Ditas franceza a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.
Alpacas de lista a 500 rs. o covado.
Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.
Vende-se casemira para calças e palitot. com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 5$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500, 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Algodão enfestado a 1$ a vara.
Algodão enfestado para lenços e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.
Cortes de lãa de 14 covados
Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Ricas saias bordadas a 3$500.
Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$, 2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de jojas dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet

de 2 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. [illegible], ou ver-se na cocheira do Thomé [illegible] de S. Amaro.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de area preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	80
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	80
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como da lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Quelmado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas
17 — rua do Queimado — 17
Loja do Carlos.

Cambraias brancas finas com um pequeno signal de mofo a 5$ a pessa.
Lanzinhas mescladas, padrões novos e chiques a 500 reis o covado.
Cambraias de côres, padrões miudinhos e galantes a 500 reis a vara.
Brins finos de linho, côres mui boas, por serem escuras a 1$ a vara.
Cintos de seda e setim, bordados caprichosamente a vidrilho a 5$.
Ditos para 2$500 e 4$.
Colchas brancas afochoadas, fazenda inteiramente moderna a nosses olhos a 8$.
Ballões de arcos para senhora e meninas a 2$.
Ditos de mussolina com 3 arcos a 4$500.
Saias com barra para serem usadas por cima dos balões a 4$000.
Lenços de cambraia de linho acabadas com perfeição para mão de senhora a 2$500 !!

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moverem quatro machinas para descaroçar algodão

— Vende-se uma balança de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polilas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as óbras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterçoes, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura infallivelmente qualquer *purgação, relaxação, debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao banigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta na doente uma colhe rehtica deste xarope Dr Forget. Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

PHARMACIE DE SIGNORET
DU DOCTEUR SIGNORET
Aviso. Ter...
Tesgratar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa [illegible] papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello imperial do Governo francez [illegible]

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirija-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa fregnezia dá Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PARA O BAILE DO CLUB

Chegaram pelo vapor de 27 deste mez, riquissimas sahidas de baile, como se usam na Europa, todos estufadas de seda etc. Vieram só seis, por isso recommendamos ás excellentissimas senhoras para se proverem de um objecto de esmerado gosto e que julgamos nunca ter vindo ao nosso mercado.

No referido vapor tambem vieram mui lindos enfeites proprios para o mesmo baile, assim como luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côres: á rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites, e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). ... — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cervem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarellos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

A ESMERALDA

5 — Rua da Imperatriz — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a...............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado............	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..................	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.

Na rua Nova n. 11 e 51

Rua do Cabugá numero 1 A.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Galião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mez proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Alogado, em a' rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

LITTERATURA.

Carta encyclica do nosso santissimo padre Pio IX.

A todos os patriarchas, primazes, arcebispos e bispos do Universo Chatolico, estando em graça e communhão com a Santa Sé apostolica.

Veneraveis Irmãos.

Saude e benção apostolica.

Levantai os olhos ao redor de vós, e deplorareis vivamente comnosco as abominações detestaveis que, hoje, desolam principalmente a desgraçada Italia.

Em quanto a nós, nós adoramos muito humildemente os insondaveis juizos de Deus a quem aprouve que vivessemos n'esta epocha tão dolorosa, em que pelos factos de alguns homens, e notoriamente d'aquelles que governam e dirigem os negocios publicos da infortunadissima Italia são inteiramente despresados os veneraveis mandamentos de Deus, as leis da santa igreja, levantando a impiedade impune victoriosa a cabeça.

D'aqui procedem todas as iniquidades, todos os males e prejuizos que vemos com uma profunda dôr da nossa alma.

D'aqui estas numerosas phalanges de homens que caminham pela impiedade, servem debaixo do estandarte de Satanaz, em cuja fronte está escripto «Mentira» e que appellidados rebeldes e voltando a sua boca contra o Céo, blasphemam de Deus, profanam e despresam tudo o que é sagrado, e atropelando todos os direitos divinos e humanos, só respiram, como os lobos rapaces, a destruição, a carnificina, derramam o sangue, perdem as almas pelos seus gravissimos escandalos e buscam mui injustamente o proveito da sua propria malicia roubando violentamente os bens alheios, contristando o fraco e o pobre, augmentando o numero das desgraçadas viuvas e dos infelizes orphãos, e pelas recompensas agraciando os impios, em quanto que recusam aos justos a justiça, os despojam, e, na corrupção do seu coração, se esforçam por saciar vergonhosamente todas as paixões más, com grande prejuiso da propria sociedade civil.

E' desta raça de homens perdidos que nós estamos rodeados, veneraveis irmãos. Estes homens animados de um espirito totalmente diabolico, querem arvorar o estandarte da mentira até em nossa cidade centro de beneficios, ao lado da cadeira de S. Pedro centro da verdade e da unidade catholica. E os chefes do governo subalpino, que deveriam reprimir taes homens, não se envergonham de os apoiar com todo o seu zelo, facilitar-lhes armas e todas as cousas necessarias, e preparar-lhes o accesso d'esta cidade.

Tremam, porém, todos estes homens por mais alto que estejam collocados no mais elevado posto do poder civil; porque, por esta conducta verdadeiramente perversa caem debaixo do golpe dos castigos e censuras ecclesiasticas. E ainda que na humildade de nosso coração não cessemos de rogar e de supplicar com todas as nossas forças a Deus rico em misericordias, a fim de que se digne conduzir todos estes homens desgraçadissimos para uma salutar penitencia e no recto caminho da justiça, da religião, e da piedade, não podemos com tudo callar os graves perigos a que estamos expostos n'esta hora de trevas.

Esperamos com uma alma inteiramente tranquilla, os acontecimentos quaesquer que forem, ainda que sejam excitados pelas fraudes, calumnias, traições e criminosas mentiras; porque nós collocamos toda a nossa esperança e toda a nossa confiança em Deus, auctor da nossa salvação, que é o nosso soccorro e a nossa força em todas as nossas attribulações, que não soffre que aquelles que n'ella esperam sejam confundidos, que destroe as machinações dos impios e desfaz os projectos dos peccadores.

Entretanto nós não podemos prescindir, veneraveis irmãos, de denunciar-vos e a todos os fieis confiados aos vossos cuidados, a condição extremamente triste e os perigos tão graves em que nos encontramos hoje por culpa particularmente do governo subalpino. Pois ainda que estamos defendidos pela bravura e dedicação do nosso fidelissimo exercito, que, por suas proezas tem dado provas de um valor quasi heroico, é evidente que não póde resistir mais longo tempo ao numero cada vez mais consideravel de seus indignos aggressores.

E posto que experimentamos grandissima consolação pela piedade filial de que nos dá prova o resto dos nossos subditos reduzidos a um pequeno numero por criminosos usurpadores, tambem temos a lamentar os graves males que lhes occasionam esses batalhões de homens ferozes e criminosos que continuamente os espantam com ameaças de toda a especie e de mil modos os despojam e atormentam.

Porém além disto, nós estamos reduzidos a deplorar ainda outros males, sobre que se não pode assás lamentar. Tendes sabido muito bem, principalmente pela nossa allocução consistorial de 29 de outubro do anno passado, e depois por uma exposição impressa com os documentos justificativos com que calumnias a igreja catholica e os seus filhos do imperio da Russia e do reino da Polonia são miseravelmente atormentados e offendidos. Os prelados catholicos, os ecclesiasticos e os fieis seculares são desterrados, lançados nas masmorras, vexados de todas as maneiras, despojados dos seus bens, opprimidos pelas penas mais severas, e os canones e as leis da igreja inteiramente atropelados.

Não contente com isto, o governo russo continúa, seguindo o plano dos seus predecessores a violar a disciplina da igreja, a quebrar os laços de união e de communhão que existem entre estes fieis, e nós, e esta Santa Sé, e fazendo todas as tentativas e esforços possiveis para destruir completamente nos seus dominios a religião catholica, arrancar a estes fieis do seio da igreja, arrastando-os ao scisma mais funesto. E' com uma dôr incrivel de nossa alma que vos fazemos saber que este governo tem publicado recentemente dous decretos depois da nossa ultima allocução acima mencionada.

Conforme os termos do decreto de 22 de maio ultimo, em virtude de uma horrivel audacia a diocese de Podlachia, no reino da Polonia, tem sido completamente destruida com a sua collegiada, seu consistorio geral e seu seminario diocesano; o bispo da dita diocese foi arrancado ao seu rebanho e obrigado a abandonar immediatamente o territorio da diocese. Este decreto é analogo ao de 3 de junho do anno precedente, do qual não temos podido fazer menção, attendido, que lhe ignoravamos a existencia. Por este decreto o mesmo governo não tinha pois receiado supprimir por sua propria vontade e por sua propria autoridade a diocese de Kamenetz de destruir a sua collegiada, o seu consistorio e o seu seminario e de arrancar violentamente o prelado á sua diocese.

Vendo-nos privado de todos os meios, vendo fechar-se-nos as vias plas quaes podiamos communicar com os fieis, e não querendo que elles fossem expostos á prisão, ao exilio e aos outros castigos, temos sido forçado a inserir em nossos jornaes um acto pelo qual temos julgado dever occupar-nos do exercicio da jurisdicção legitima destas vastas dioceses e das necessidades espirituaes dos fieis, afim de que a nova resolução tomada por nós chegasse a estas localidades por via da imprensa: todos comprehendem facilmente em que espirito e em que fim os decretos desta natureza são publicados pelo governo russo, pois que á ausencia de muitos bispos se junta ainda a suppressão das dioceses.

O que mais augmenta a nossa amargura, veneraveis irmãos, é um decreto publicado pelo mesmo governo, em 22 de maio passado, decreto pelo qual tem sido constituido em S. Petersburgo um collegio chamado collegio ecclesiastico catholico romano, e presidido pelo arcebispo de Mohitew. Ora, todos as perguntas, mesmo aquellas que tem relação aos negocios do dogma e de consciencia que nos são dirigidas a nós e á Santa Sé apostolica pelos bispos, padres fieis do imperio russo e do reino da Polonia devem ser primeiro transmittidas a este collegio, o qual está encarregado de as examinar, de vêr-se estas perguntas excedem o poder dos bispos, e neste caso de no-la fazer chegar. Depois quando chegue a nossa decisão ao presidente do dito collegio, está obrigado a envia-la ao ministro do interior, afim de que examine se acha nella alguma cousa contraria as leis do estado e aos direitos do soberano, e que lhe dá seguimento segundo sua vontade e seu aprazer, se nada encontra desta natureza.

Bem vêdes, veneraveis irmãos, quão detestavel e condemnavel é um decreto d'este genero, fomentado por um poder leigo e scismatico, decreto que dá um golpe até na constituição divina da igreja catholica, que é contrario á disciplina ecclesiastica e constitue o attentado maior aos direitos do nosso pontificado supremo, assim como ao poder e autoridade da Santa Sé e dos bispos, que põe obstaculos á liberdade do pastor soberano de todos os fieis, e que impelle estes ultimos para um scisma dos mais funestos decreto emfim que viola e atropella o proprio direito natural em relação aos negocios que interessam a fé e a consciencia.

Ajuntemos a isto que a academia catholica de Varsovia tem sido destruida e que os bispados de Melm e de B... (Bolinensi dioecesi Ruthenorum) estão ameaçados igualmente de uma triste ruina. O que n'isto ha de mais deploravel, é que se tem encontrado um padre chamado Wajieski, homem de uma fé suspeita, o qual em despreso de todas as penas e censuras ecclesiasticas, e sem temer o terrivel juizo de Deus, não tem receiado de receber do mesmo poder civil o governo e o cargo d'esta ultima diocese, e de fazer já muitas ordenações que são contrarias á disciplina ecclesiastica e que favorecem um scisma dos mais funestos.

No meio de todas estas calamidades e de todas estas agonias que teem cahido sobre a igreja e sobre nós, como não ha ninguem, excepto Nosso Senhor Deus, que sustenta a lucta em nosso favor, vos supplicamos, veneraveis irmãos, em nome do vosso amor e do vosso zelo pelos interesses catholicos, e em nome da vossa profunda piedade para nós, que unaes as vossas mais fervorosas orações ás nossas para supplicar á Deus sem descanço com todo o vosso clero e vosso povo, que lembrando-se da sua eterna misericordia, retire de nós a sua indignação, e nos livre, a nós e á sua igreja, d'este diluvio de males: que preste o soccorro e a protecção do seu poder infinito aos filhos d'esta mesma igreja, que em quasi todos os paizes, e sobre tudo na Italia, do mesmo modo que no imperio russo e reino da Polonia, se encontram luctando com tantas machinações, e são affligidos com tantas provas dolorosas, para que os conserve e fortaleça cada vez mais cada dia na profissão da fé catholica e da sua doutrina salutar, para que confunda os projectos impios dos inimigos da igreja, affaste a estes do abysmo da iniquidade e os conduza pelo caminho dos seus mandamentos.

Por consequencia queremos que ordeneis em vossas dioceses um *triduum* de orações no praso de seis mezes a contar desde este dia, e de um anno para os paizes do ultramar. Afim de excitar o zêlo dos fieis para que assistam a estas rogativas publicas a rogar a Deus por si mesmos, concedemos misericordiosamente no Senhor, indulgencia plenaria e remissão dos seus peccados a todos e a cada um dos fieis de um e de outro sexo que tendo confessado-se e commungado, assistam devotamente aos exercicios estes tres dias, e peçam a Deus conforme os nossos desejos, pelas necessidades actuaes da igreja.

Emquanto aos fieis que contrictos, ao menos em seu coração, pratiquem as obras prescriptas em cada um dos dias supraditos, lhes concedemos, segundo as formas habituaes da igreja, uma indulgencia de sete annos e sete quarentenas pelas penitencias em que tiverem incorrido de qualquer classe que sejam.

Todas estas indulgencias, remissão de peccados e de penitencias, as concedemos no Senhor aos fieis que unidos a Deus na caridade tem deixado este mundo, applicando-se-lhes por via de suffragio, não obstante qualquer opposição em contrario.

Por ultimo, nada seguramente mais doce para nós do que aproveitar com jubilo a occasião presente para attestar e confirmar de novo a grande benevolencia que a todos professamos em Deus; e como melhor penhor d'esta benevolencia recebei a benção apostolica que vos damos com effusão de coração, a vós, veneraveis irmãos, e a todos os ecclesiasticos e leigos, fieis confiados á vigilancia de cada um de vós.

Dado em Roma em S. Pedro, em 17 de outubro de 1367, no anno XXII do nosso pontificado.

Pio P. P. IX.

UM POUCO DE TUDO.

(Conclusão.)

INFLUENCIA DA ILLUMINAÇÃO SOBRE OS COSTUMES. — Em principios do seculo XVII, os roubos e os assassinios succediam-se em tão grande numero e tão pequenos intervallos, que o parlamento viu-se obrigado a pronunciar sentenças communicatorias; porém a desordem não cessava.

Em fim, Luiz XVI instituiu os pharoes publicos, que eram umas velas que ardiam quando o vento dava licença e que illuminava muito mal.

O espirito de melhoramento que caracterisou o reinado de Luiz XVI estendeu-se a tudo quanto podia garantir a segurança e a commodidade dos habitantes de Paris, uma medalha da mesma epocha representa um Hercules armado de uma massa e tendo a seguinte inscripção: *adsetor se curitatis publicæ: Defensor da segurança publica*

Esta ainda lhe parecia annunciar que a vigilancia estava convertida em Hercules. Desde então os Parisienses começaram a transitar de noite pelas ruas e a dedicarem mais horas á vida activa.

Esta mudança introduzio outra: a das horas de comer. No reinado de Francisco I almoçava-se ás nove horas, jantava-se ás cinco, e ás nove horas da noite todos estavam na cama.

Com o augmento progressivo da illuminação os habitantes foram progressivamente entrando pelas horas de descanço.

No reinado de Luiz XVI almoçava-se ás onze ou onze e meia, jantava-se ás seis, depois ia-se para os divertimentos, e ceiáva-se á meia noite.

Durante o reinado de Francisco I as comedias representavam-se entre o almoço e o jantar.

Pouco e pouco foi augmentando o gosto pelos theatros, e no reinado de Luiz XV havia já muitos. Começou a conhecer-se a necessidade de illuminar bem a cidade. Em 1776 mudou-se o systema de illuminação. Os candieiros substituiram as velas, substituição que causou espanto, deu assumpto para cavacos, e inspirou uma peça em verso intitulada: *Pobres ladrões e ratoneiros, graças aos candieiros.*

No reinado de Luiz XVI mudaram-se as horas das comidas, e reduziram-se a duas — o almoço e jantar. Esta mudança não foi filha da frugalidade; nunca em Paris se praticou essa virtude senão em tempo da fome, e desconfiamos com razão que Rabelais quiz reprehender a sua glotoneria fazendo o quadro da terrivel consummação de Gorgantua. O nosso accordo fez com que o tempo se empregasse com mais methodo, e dividio o dia em duas partes mui distinctas: a manhãa, que passavamos tratando dos nossos negocios ou fazendo visitas, e a tarde, que começava depois de jantar, ás 6 horas, era consagrada aos prazeres.

A maior parte dos Francezes tinham então por costume almoçar e comer muito ao jantar, D'ahi o grande numero de indigestões que houve, e com as quaes a morte ganhou bastante.

Desde que se passou a jantar ás quatro, cinco e seis horas, começaram os theatros a mudar as horas de espectaculo.

Tudo devido á illuminação. E por isso hoje vivemos muito; porque a vida não é outra cousa senão uma cadeia de sensações, e agora procuram-se com afinco, como nunca se procuraram, as commoções fortes, as grandes sorpresas, os descobrimentos maravilhosos. Que phrenesi de gosar e de ver tudo!

Que influencia tão deliciosa exercem sobre nós os espectaculos nocturnos! Em vão o sabio quererá inspirar-nos uma maneira de viver mais normal; uma voz encantadora diz-nos: « Segue por esse florido caminho, respira esses perfumes e esse ar que embriega; pega na corôa dos festins e recolhe os sorrisos graciosos. »

—

AS FESTAS DO « TA-TCHIO. » — O *Echo do Pavor*, jornal de Hongkong, no seu numero de 10 de setembro, dá dessas festas celebradas este anno, como o foram nos annos anteriores, a seguinte curiosa descripção:

« As festas annuaes de *Ta-tchio* começaram na noite de 26 e continuaram até a manhã de 31 do passado com a costumada pompa e alegre reboliço. O espaço e elevado pavilhão em Salyengpun, onde as divindades infernaes eram propiciadas com sacrificios e preces solemnes que lhes offereciam dia e noite os bonzos, apresentava uma perspectiva brilhante com os variados e ricos ornatos em sedas multicores, flôres variegadas e lustres que o adornavam, e um clarão deslumbrante da profusão immensa de luzes offuscava de noite os concorrentes de todos os credos que ahi se apinhavam em numeros espantosos para admira-lo.

« Era um fluxo e refluxo incrivel de gente que ahi concorria dia e noite e a toda a hora — os chinas levados pela devoção e superstição e os Europeus pela curiosidade de contemplar e admirar mil objectos curiosos e valiosas antigualhas que nesse vasto recinto alardeavam.

« Arbustos sem conto, exquisitos e exoticos, aos quaes um cuidado paciente e aturado havia dado fôrmas diversas e bizarras de homens, passaros e outros animaes, cujos vestidos, pennas e pellos, eram formados das folhas e flores dos mesmos; muitas arvores de flores e fructos, todas em bellos vasos de porcellana, viam-se por toda a parte, formando alas entre as quaes passavam e repassavam os visitantes, todos em trage domingueiro.

« O que mais captiva a attenção dos curiosos eram as diversas scenas do Averno que se viam em varios dos nichos collocados aos dois lados do pavilhão e em que figuravam as almas dos malvados recebendo o castigo a que as haviam condemnado os juizes infernaes tendo cada condemnado um rotulo ao pescoço em que se ennumerava os crimes de que se tinha feito réo durante a sua peregrinação na terra.

« Entre estes desgraçados, que desta vida sahiram impenitentes, sobresahia um corrector do chachaes preso a uma grossa corrente de ferro candente, beliscado, esbofeteado, esmurrado, atanazado e esquartejado do mesmo modo brutal como elle em vida havia tratado as pobres victimas que havia aliciado, enganado, apanhado, cozido e preparado no seu cumtão para os sorvedouros de Havana e Perú!

« Viam-se tambem muitos chuchaeiros entre os demonios occupados a retribuir-lhes ao centuplo os seus feitos criminosos com varias sortes de torturas analogas ás que elles haviam consentido que se applicassem aos pobres chuchaes que recusavam abandonar suas familias e entregar-se ao captiveiro!

« Eram esses chuchaeiros symbolisados — uns em ardentes tições, outros em sardinhas assando-se sobre grelhas em brasa, alguns em monstros de espantosa e morbida obesidade, ou em esqueleto hediondos, bechigosos, e lividos.

« O povo todo, o bello sexo sobretudo, contemplado absorto esses quadros assustadores, que de certo lhes teriam causado sonhos desagradaveis, e aos chuchaeiros que os presencearam, terriveis pesadellos.

« Onde se via maior grupo estatico o boquiaberto, ahi se representava alguma dessas scenas que acabamos de descrever.

« Comtudo, a par de tantos horrores, viam-se, em saliente contraste, campos ridentes e floridos onde espaireciam os justos em cujos semblantes se liam as venturas de que já gozavam em paga das tribulações porque aqui passavam e do bem que praticaram.

« Viam-se ao fundo do pavilhão, que era assaz elevado, dispostas muitas vezes similhando altares, sobre as quaes bonzos em grande numero e ricamente paramentados oravam cantando ao som de flautas e outros instrumentos, cuja dissonancia quadrava perfeitamente com a monotonia das suas vozes.

« Subia-se ao pavilhão por uma comprida rua coberta de lustres, flores naturaes, e artificiaes, e outras curiosidades e orlada de centenares de mezas, em que vendilhões de todas as sortes de doces, bolos, sepas, fructas, etc. serviam essas golodices aos devotos depois de satisfeita a sua devoção ou curiosidade. Reinava insupportavel vozeria, mas de nenhum modo incommoda aos chinas que a tomavam por signal de regosijo nos que a alcançavam.

« Esteve egualmente brilhante a procissão que durante tres dias percorreu a cidade toda. Precedida de uma immensa comitiva levando bandeiras e umbellas de todas as cores e feitios, andas com rapazes e raparigas representando varios heroes, heroinas e divindades chinezas, ia o dragão de uns oitocenta pés de comprimento com longos chifres de prata. Não houve becco, por estreito e immundo que fosse, em que não entrasse o dragão acolhido em toda a parte com grande enthusiasmo pelos chinas, persuadidos como estão todos do grande prestimo que tem esse monstro como advogado contra a peste e todas as malestias contagiosas.

« Havia concorrido das villas e cidades visinhas muita gente para ver as festas e comprar relicarios e bentinhos que se vendiam em uma grande meza levada diante do dragão. Os devotos de ambos os sexos e de todas as edades os traziam pendentes do pescoço ou de uma casa de botão.

« Oitinte mil duros que despendem os chinas annualmente em suffragar os mortos podiam certamente ser melhor empregados do que o tem sido até hoje; não em pompas vãas e cerimonias inuteis que nada aproveitam aos manes dos seus irmãos, mas em obras de beneficencia, como instituição de hospitaes para os seus doentes desvalidos que são sem numero; de hospicios para os velhos e valetudinarios que a cada passo se encontram mortos n'um monturo principalmente no inverno, etc.

« Somma annualmente contribuidas para fins tão louvaveis, dadas espontaneamente com o fito no suffragio das almas, dos seus que já não são deste mundo, sobre poder ser mais proficuas ás mesmas almas, o serão por certo aos vivos — participando dos bens que della derivam — e aos mesmos contribuintes, que não deixarão de conhecer que fazem uma boa obra, e de gosar a satisfação que resultará deste conhecimento.

« Mais de vinte mil duros se despendem annualmente n'esta colonia; visto que muitos, não podendo satisfazer sua devoção com o que contribuem para officio publico, illuminam suas casas, queimam montões de papel e fazem outras ceremonias religiosas, de modo que o bairro chinez da colonia nesses dias de festa apparece sempre bellamente illuminado.

« Emfim, ha mil modos de suffragar as almas sem ser enchendo a pança aos bonzos que são uns verdadeiros zangões e grandes mandriões que vivem sempre á custa dos outros. »

—

O PAPA E OS PRESOS GARIBALDINOS. — De Roma escrevem á *Gazette du Midi*:

« Houve no castello de Santo Angelo uma scena, para cuja descripção seria precisa uma penna sublime ou um pincel primoroso.

« Mais de duzentos presos garibaldinos se acham reunidos na sala do mauseléo de Adriano, como se esperassem algum fausto successo, quando de repente appareceu um veneravel ancião vestido de branco.

« Este ancião era o papa Pio IX, que entrou na prisão só, tranquillo e radiante de santidade.

« O santo padre percorreu a sala, e collocando-se no meio dos presos lhes fallou da maneira seguinte:

« Eis-me aqui, meus amigos; junto a vós « está o vampiro da Italia, em que tanto « vos falla o vosso general.

« Vós haveis tomado as armas para me « perseguir e não achais em mim mais que « um pobre ancião. »

« Profundo e sepulchral silencio reinava em toda a sala; os garibaldinos ajoelharam movidos por secreto impulso.

« Pio IX, commovido, permaneceu por algum tempo no meio dos revolucionarios prostrados a seus pés.

« A vós, meus amigos, faltam-vos vesti- « dos, camisas e sapatos; pois bem, o pa- « pa, contra quem haveis tomado as armas, « vos vestirá e calçará, e vos mandará de- « pois para o seio das vossas familias, ás « quaes vós levareis a minha benção.

« Porém, antes de partir, fazei como ca- « tholicos e pelo amor de Deus, abjuração « espiritual. Esta é a unica supplica que « vos faço. »

« Todos os garibaldinos pediram á sua santidade licença para lhe beijarem os pés.

« Muitos delles choravam. O padre santo abençoou a todos. «

—

A NOVA OPERA, DE PARIS. — As obras de cantaria do novo theatro de Opera, de Paris, já estão terminadas; e as de esculptura já principiaram ha dias.

A estatuaria terá larga margem n'este soberbo monumento. Na fachada principal a decoração dos frisos comprehenderá quatro grupos. A Pintura e Esculptura serão representadas no frontispicio da direita; sobre o da esquerda a Architectura e a Industria.

A Musica, collocada entre duas Famas, figurará n'uma das extremidades da fachada a Poesia, na outra, igualmente entre duas Famas.

Sete bustos já decoram a fachada principal, e vinte o quatro mais cada um dos pavilhões da direita e da esquerda.

Os sete bustos da fachada principal são os da Rossini, Mozart, Spontini, Auber, Beethoven, Meyerbeer, Halevy. Os outros representam Donizetti, Verdi, Boildieu, Herold, Grety, Monsigny, Bellini, Adam, Mehul, Scribe, Quinault, Weber, Nicolo, J. J. Russeau, Philidor, Camber, Campra, Cherubini, Piccini, Paesiello, Jomelli, Monteverde, Beston e Duranti.

No interior, no grande vestibulo, a musica franceza, a italiana, allemãa e ingleza, são representadas por quatro estatuas: Rameau, Lulli, Gluck, Hœndel.

As galerias e o *foyer* possuirão tambem umas quarenta estatuas; e o edificio será encimado por um grupo colossal: Apollo apoiado na Dansa e na Poesia.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

X

(Continuação do n. 275.)

Naquelle instante Maria abrio os olhos, espalhando uma vista dulcissima em torno de si.

O seu olhar encontou-se logo com o de Jayme. Que segredos leu ella ahi, não posso eu dize-lo; o que é certo é que pelo rosto abatido de Maria diffundiram-se uns reflexos de celeste serenidade, e que ella murmurou com um triste sorriso, e com a placidez que nunca deixa as mulheres, nem mesmo nas mais criticas conjuncturas:

— Meu bom amigo, que pena!... Veio talvez para assistir a um casamento, e tem de fazer parte de um cortejo funebre!

E, enxugando com um beijo as lagrimas que corriam dos olhos de seu pai, disse-lhe com muito mimo:

— Meu pai, não chore, não quero que se afflija por minha causa; ha casos em que a morte é uma felicidade.

As criadas levaram a enferma para o quarto, e minutos depois voltou uma, dizendo: — Senhor D. Nuno, a menina pede para fallar com V. Exc.

O velho correu ao quarto de sua filha e entrou.

Maria, branca e formosa como um estatua de alabastro, estava deitada sobre o leito; brilhavam-lhe na meia escuridão do quarto os grandes olhos melancolicos. Ao ver seu pai, a donzella estendeu-lhe a mão transparente, e disse-lhe com tristeza:

— E' tempo de fallar-lhe sem rebuço, meu pai; engana-lo seria tornar mais lanceante o golpe que o espera. Querido pai, a sua Maria não tem mais que dias a viver!

— Filha...

— Não tenho, meu pai; se o medico quizer fallar verdade ha de confirmar-lhe o que lhe eu digo. Pensa que me não sinto? Agora ouça-me um pedido supremo. Se é meu amigo, se ainda se lembra do tempo em que eu ria pequenina nos seus braços, se amou alguma vez a minha santa mãi, pai... meu pai adorado... não me envenene as minhas ultimas horas, obrigando-me a casar com Gustavo!

— Não... filha... em nome de Deus te juro que emquanto estiveres doentinha, ninguem tratará de casamento...

— Nem se eu melhorasse, meu pai, nem se eu melhorasse por um milagre do Senhor! Se soubesse como eu tenho padecido! accrescentou ella com um gesto de inneffavel supplica, ao ver que talvez mesmo a seu pezar, a testa de D. Nuno se havia franzido com severidade. Olhe, meu pai... os moribundos não sabem mentir... peço-lhe, pelo que ha para si de mais sagrado que me não deixe ver outra vez meu primo... Faz-me mal... faz-me muito mal! soluçou com energia febril.

— Mas, filha, essa repugnancia não tem desculpa, que mal te fez o pobre rapaz?...

— Que mal me fez? exclamou Maria erguendo-se violentamente do leito, que mal me fez?... Assassinou-me a fogo lento! Se não fosse elle, talvez eu podesse viver ainda, respirar o bom ar de Deus... ver as arvores... ver o sol... o sol que brincava tão alegre de manhãa nas vidraças do meu quarto! A vida é bella, meu pai, e eu tenho de morrer sendo moça e amada!... Oh, meu Deus! é preciso que em lugar de coração tenha ahi dentro do peito um pedaço de gello... para não perceber que é tremendo este ultimo lutar!... Ajude-me, pai... ajude-me a morrer sem desesperar de tudo.

— Filha, filha... olha que te matas!... exclamava o pobre pai, ao ver a desordem dos movimentos de Maria, e ella continuava sem attende-lo.

— Ninguem lh'o disse ainda, não é verdade?... Não importa, digo-lh'o eu... meu pai... Eu amei Jayme desde que o vi a primeira vez... amei-o com desvario, que ninguem adevinhou nunca... nem elle mesmo... para quem eu vellava o excesso do meu amor... Amei com um destes amores que destrúem uma vida... E a sua voz, meu pai, assassinava-me quando me ordenou que pertencesse a Gustavo... e eu padeci infernos sem que ninguem m'os entendesse... e cada uma das palavras de toda essa gente que me rodeia... arrancava um pedaço ainda palpitante e sangrento a este pobre coração dilacerado!... Pai, deixe-me viver estes dous ou tres dias ao pé do meu Jayme... deixe-me ve-lo ao menos... para que vá para o céo resignada... para que a terra me não prenda com as suas garras de abutre... para que os profanos delirios da minha paixão se não interponham entre mim e a eternidade!... Ai! a vida!... Como é doce a vida!... e o sol, que aquece tanto... e as flores, que cheiram tão bem!...

E o sangue suffocou-lhe outra vez a voz rouca e oppressa, e outra vez o deliquio veio rouba-la á consciencia do seu martyrio!

Quando o velho fidalgo sahio do quarto de sua filha, vinha livido como o espectro da agonia, e duas grandes lagrimas, duas perolas de amargura paternal, sulcavam-lhe lentamente as faces enrugadas!

— Senhor Jayme de Vilhena, disse elle, depois de supremo esforço da sua vontade de ferro, peço-lhe o obsequio de dispor desta casa como sua; os poucos dias que a minha pobre martyr tem a viver, quero rodeiar-lh'os de todos os carinhos da amizade.

Depois chamou Gustavo ao seu quarto e conservou-se n'uma conferencia com elle meia hora. O que lá se disse não sei; affirma-me quem lá esteve que ao sahir exprimia Gustavo no semblante a porção de pasmo que póde caber n'um cerebro humano, e murmurava entre dentes:

— Ora esta!... esta!... vão lá entender mulheres! Eu que me sugeitava a casar com uma phtysica, por julgar que ella estava morta por isso! Sempre ha gente bem tola!...

Horas depois, o noivo regeitado partia para o Porto. Não me consta se a jornada lhe deu tempo para digerir o espanto!

Os tolos são felizes!.................

....

XI

Quinze dias depois de Jayme se achar no *Palacio dos Cysnes*, melhorava Maria á olhos vistos.

O poeta e Ernesto não deixavam a graciosa enferma. D. Nuno tambem estava ao pé della muitas vezes; porém, o velho, na sua luta de prejuizos, não podia esquecer-se do sacrificio de todas as suas opiniões, feito á saude da filha; por isso havia menos realidade que affectação no jubilo das suas palavras!

Se Maria tinha mais deleixo no sorriso, maior animação nos olhos, mais esperanças nas expressões, começava D. Nuno a olhar para Jayme, como quem não considerava necessaria a sua presença no palacio. Então Ernesto intervinha, mostrando com a evidencia do passado que uma nova tentativa para separar os dous amantes mataria a pobre doente; e D. Nuno affastava-se de todos descontente de si, e mais descontente ainda dos outros, não podendo vencer as convicções de toda a sua vida, e recuando ante a idéa da morte da filha que elle estremecia.

Uma palavra basta para exprimir o modo porque esta acolhera o filho prodigo, na volta dessa romagem dolorosa que o trouxera rico da sciencia amarga que ensinam decepções.

Maria era mulher, e tinha a melhor das graças do seu sexo: graça que consiste não em perdoar ao som da bozina, mas em esquecer a proposito, com a divina delicadeza das creaturas eleitas.

Depois a volta de Jayme era ainda inapreciavel homenagem, destas, que as mulheres de sentimento entendem, e se regosijam de receber, pela simples razão de que não são vulgares.

Ao ver Maria, ninguem podia julga-la moribunda, prestes a despedir-se da terra; reassumia a garridice dos seus dias de ventura; procurava, a força de arte e de elegancia, esconder os estragos da terrivel molestie, que a definhava; enfeitava-se como quem na vida não vê senão continuas festas.

Tinha risos, que lembravam gorgeios de andorinha feliz; tinha olhares, que faziam scismar no paraizo; tinha vozes que eram canticos de meio dia aprendidos com as cereias por noutes de luar.

Jayme, a quem a sublimidade daquelle caracter se havia revelado completamente, e que amava a Maria como quem vive no continuo terror de a perder, Jayme ajoelhára um dia aos pés da cruz, soluçando estas palavras:

— Oh! Christo! oh! Deus! que resurgiste Lazaro, dá-me o meu anjo, pela fé que eu te dou!

E ella, que se tinha aproximado sem ser presentida, cahio tambem de joelhos, murmurando entre lagrimas de alegria:

— Meu Deus, quanto vos agradeço a minha morte, se por ella restitui a alma delle ao vosso altar!...

Desde aquelle dia sumio-se o unico obstaculo que separava os dous amantes; e assim devia ser, porque só a fé os podia ajuntar além do tumulo......

Que poemas de melancolia dilacerante devem ser os ultimos dias da mulher que ama!

As vezes, no meio de uma animada conversação, Maria erguia-se abruptamente do pé de todos os seus, e correndo ao quarto, ficava alli como louca, desentranhando-se em gritos, que pediam a vida, com a sacrilega força de quem na morte não vê mais que a eterna anniquilação.

E a tentadora serpente dos prazeres terrestres envolvia-a e apertava-a nas suas roscas magneticas, e Maria via passar por diante dos olhos, em cortejo voluptuoso, todas as horas de fervida alegria, que o futuro lhe guardava, e agarrava-se a vida com desesperada energia; e a vida fugia-lhe, hora a hora, em cada uma das tremendas pelejas com o demonio, que fez vacillar a Christo nos jardins de Gethsamani!

Depois, vinha a resignação com os seus doloridos arrulhos de rôla ferida, com as suas notas queixosas do concerto dos anjos! vinha a saudade, que se pranteiava em orações, apoz o delirio desabafado em blasphemia! e a pobrezinha pedia perdão á Deus das suas agonias, como se para ella Deus não tivesse thesouros de merecida misericordia!...

....

Para Jayme foram aquelles dias uma especie de iniciação dolorosa nos mysterios de padecer, iniciação excruciada de pungitivos remorsos.

D'ali só podia elle sahir morto ou transfigurado; Deus havia disposto que fosse a ultima das duas cousas!

A esperança começava comtudo a sorrir a todos; Maria tinha o heroismo que teem raros doente; escondia-se para dar largas á dôr que a trucidava!

— Hei de salva-la! affirmava Jayme com o orgulho, que desde Prometheu até nós tem sido o escolho de todos os homens.

— Deus o permitta! respondia Ernesto entre receioso e crente.

....

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.